

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 11 DE JANEIRO DE 1977 - ANO V - No. 1312 - CR\$ 2,00
- TERÇA-FEIRA -

OS MELHORES ESTÃO
NO 8
acival gomes



AMANHÃ NO GRANDE JORNAL ÀS 7,35 HS.
ATALAIA, A TV DOS SERGIPANOS.

VESTIBULAR: MUITOS JÁ DESISTIRAM

ÂNGELO VAI RECEBER MEMORIAL



Ainda no aeroporto, o Sr. Ângelo Calmon de Sá conversou com jornalistas sergipanos.

Para uma visita de 24 hs desembarcou ontem às 11 hs, no Aeroporto Santa Maria, o Presidente do Banco do Brasil, Ângelo Calmon de Sá, que vem a Sergipe manter contatos com a diretoria local do BB e com empresários sergipanos. No Aeroporto Santa Maria o Presidente do Banco do Brasil concedeu uma rápida entrevista à imprensa, na qual foi abordada a política a ser desenvolvida pelo Banco em 1977, com relação ao setor primário e aos créditos a serem fornecidos para o Estado. Hoje, ele receberá dos empresários sergipanos um memorial contendo reivindicações.

FINANCIAMENTO

Com relação ao setor primário o Presidente do Banco do Brasil afirmou que a política a ser desenvolvida pelo Banco em 1977 continuará sendo de total apoio, acreditando que os fatos comprovaram a sua participação em 76 e em 1977 a política adotada será de apoio total.

Quanto aos créditos, o Banco do Brasil tem dedicado ao Nordeste uma atenção totalmente especial. Nas áreas atingidas pela seca foram utilizados mais de Cr\$ 2 milhões, em créditos suplementares, além dos comuns. As determinações do próprio Presidente da República, são de dar preferência a investimentos realizados no Norte e Nordeste, a fim de equilibrar a balança econômica do País.

Com relação à retirada dos subsídios para os insumos básicos, principalmente adubos químicos, para a agricultura, o Presidente do Banco do Brasil afirmou que a medida não traz nenhuma preocupação já que o aumento nos preços dos produtos será da ordem de 9,5% e só será sentido no próximo ano.

VISITAS

Após a entrevista concedida no Aeroporto, o Presidente do Banco do Brasil, seguiu para a cidade de São Cristóvão onde foi homenageado com um almoço oferecido pelo Senador Lourival Baptista e após percorrer os principais pontos turísticos da cidade realizou uma visita à fazenda do Dr. Francisco Benjamin Fonseca Carvalho e às 21 hs participou do jantar oferecido pelo Governador José Rollemberg Leite, no Palácio Olímpio Campos.

Às 9 hs de hoje, o Sr. Ângelo Calmon de Sá, estará reunido com os dirigentes locais do Banco e em seguida, no auditório da Biblioteca Pública Epifânio Dória estará mantendo contatos com os empresários sergipanos. Na ocasião, os empresários sergipanos entregarão ao Presidente do BB um documento contendo reivindicações da classe. Às 14 hs visitará a Assembleia Legislativa e às 17 hs participará da reunião com os dirigentes da SUDAP e CONDESE, regressando em seguida para Brasília.

Prossegue hoje com a prova de Estudos Sociais, o Concurso Vestibular, sendo que os candidatos já se submetem às duas primeiras batalhas da guerra, que foram as provas de Comunicação e Expressão I e Comunicação e Expressão II.

Foram verificadas 316 eliminações nas duas primeiras provas motivadas por não comparecimento e chegada com atraso dos candidatos. Os postos médicos instalados pela Comissão Central do Concurso Vestibular atenderam a quatro casos, sendo que Ledna Maria Fraga foi atendida com crise nervosa. Cinco candidatos por condições especiais realizaram as suas provas em hospitais ou nas suas próprias residências.

PONTOS

Na prova de Comunicação e Expressão I, o máximo de pontos obtidos foi 65 e o mínimo de 2 pontos, com a média situada em torno dos 28 pontos.

Todo o esquema elaborado pela Comissão Central do Concurso Vestibular está funcionando plenamente, não sendo registrado até o presente nenhuma ocorrência fora do comum.



No Pronto Socorro do Cirurgia, Maria José dos Santos, com pneumonia, fez as primeiras provas. Ela tenta o curso de Geografia, pela primeira vez.

Urbano na Academia

Tomou posse ontem à noite na cadeira no. 13 da Academia Sergipana de Letras, o pesquisador e historiador sergipano Urbano Lima Neto, que desde muitos anos vem emprestando uma notável colaboração ao campo da pesquisa dos fatos históricos de Sergipe. Urbano Neto, formado em engenharia agrônoma, já ocupou a Secretaria de Agricultura e Produção, sendo auxiliar direto de seis governadores estaduais.

O Dr. Urbano Neto, é um dos maiores conhe-

cedores de Heráldica, com vários trabalhos sobre o assunto. Por muitos anos, foi membro do Conselho Estadual de Cultura, e chegou a exercer a presidência do colegiado, deixando-o em 1974. A cadeira preenchida ontem, que tem como patrono Frei José de Santa Cecília, era ocupada anteriormente pelo poeta João Freire Ribeiro. O Dr. Urbano Neto, no início de sua vida pública, foi também vereador em Arauá, no ano de 1937.

Gabaritos do Vestibular

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
A	D	B	C	E	A	D	B	A	D	C	D	A	C	B	C	A	B	D	B	C	B	D	A	C
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
B	C	B	D	A	C	B	D	A	B	A	D	B	C	A	C	D	A	C	D	B	D	C	D	A
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
D	A	A	D	B	A	B	A	D	A	B	C	C	B	A	A	C	B	C	B	C	B	D	C	D

INGLÊS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
B	C	A	C	D	A	B	C	D	A	D	C	B	D	C	A	A	A	D	B	C	B	C	D	B	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
B	A	D	B	D	A	B	D	A	C	B	A	D	B	C	A	B	A	B	C	A	A	C	C	B	D
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	
C	B	D	B	D	D	C	B	B	D	D	C	A	C	B	D	A	C	C	A	B	A	A	B	C	

FRANCÊS

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
A	A	D	C	C	A	D	B	D	B	A	A	A	B	D	D	C	C	A	B	C	B	B	A	A	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	
D	B	B	D	D	C	B	D	C	A	A	A	C	D	D	C	C	A	B	B	D	A	A	D	B	C
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	
B	C	D	D	C	C	C	B	D	A	A	A	D	B	A	B	D	D	B	D	D	C	C	D	C	

Arrombador baleado no DER

Na madrugada de ontem, o plantão da 3a. Delegacia recebeu um telefonema informando que próximo ao DER, um homem havia sido baleado e que se encontrava esvaindo-se em sangue no asfalto da rodovia, que dá acesso à BR-101.

Imediatamente os policiais Manoel Vieira, Ottoniel e Geraldo dirigiram-se ao local, reconhecendo que a vítima se tratava do arrombador Gilberto Alves dos Santos, autor de diversos roubos comerciais e residenciais e que há muito tempo vinha sendo procurado pela polícia.

ARROMBAMENTO

Testemunhas informaram que o arrombador

juntamente com outro marginal, teria poucos minutos antes, tentado arrombar um supermercado localizado no bairro Matadouro, presumindo-se que os disparos tenham sido dados pelo seu companheiro, motivado possivelmente por uma discussão entre os dois arrombadores.

A bala atingiu o pescoço da vítima, que foi levada em estado grave para o Pronto Socorro do Hospital de Cirurgia, onde encontra-se internada.

A polícia está à procura do outro arrombador, que não foi identificado e que presume-se tenha sido o responsável pelos disparos.

Ladrões roubam 6 mil do caminhão

Prestou queixa na 3a. Delegacia o motorista Nelson Antonio Teshan, afirmando que elementos não identificados roubaram a importância de Cr\$ 6 mil, que estava dentro do porta-luvas do caminhão Mercedes Benz, pertencente a Transportadora Evaristo, para a qual trabalha.

O caminhão estava estacionado à frente da Boite Manon e segundo testemunhas os ladrões teriam sido dois elementos, que conseguiram abrir uma das janelas do veículo roubando a quantia.

**AERoclube DE SERGIPE
EDITAL DE CONVOCACÃO**

O presidente do Aeroclube de Sergipe no uso de suas atribuições legais, convoca a todos os seus associados no gozo dos seus direitos para a eleição da nova diretoria a realizar-se no dia vinte e cinco do mês em curso às vinte e duas horas na sede do clube à Avenida São Paulo s/n.

Wilson Almeida Santana
Presidente

CONFIDENCIAL

UMA CHAPA VIÁVEL

Uma chapa viável na disputa que se trava pela presidência da Câmara de Vereadores de Aracaju, poderia ser assim constituída: presidente - Antonio Mesquita (MDB), Vice Presidente Soares Pinto (MDB), Primeiro Secretário Milton Santos (ARENA) 2o. Secretário Reinaldo Moura (MDB), 3o. Secretário Walter Santiago.

UMA REUNIÃO MUITO QUENTE

A temperatura poderá subir consideravelmente durante a reunião da diretoria do MDB programada para hoje às vinte horas na sede do partido. E não será em consequência de nenhum fenômeno ligado a variações de clima, mas, como resultante das borrascas de desentendimentos que se fazem prever.

O RETORNO DE PERACHI

Perachi Barcelos, diretor do Banco do Brasil para a região sul e ex-Governador do Rio Grande, chegou a Aracaju no sábado. Foi o primeiro da cúpula do BB a chegar para a reunião de diretoria que hoje se realiza.

Teve que retornar porém no domingo ao receber a notícia de que um parente falecera no Rio Grande do Sul. Retornou domingo às doze horas da noite em um jto da Líder Taxi Aéreo.

OS QUE SE APOSENTAM

Em fevereiro os antigos vereadores que não foram reeleitos em novembro já podem entrar com seus pedidos de aposentadoria. Descontando todos para o fundo de aposentadoria parlamentar, terão assim direito a um bônus remunerado. Poderão receber as aposentadorias: Silva Lima, Manoel da Silva, Maria Ester Pires, Maria Arlete Barreto, Cadmo Nascimento e José da Silva.

AS DISTONIAS DO VESTIBULAR

Ledna Maria Fraga, João Fernando dos Santos, Jorge Fonseca dos Santos e Maria das Graças, fazendo ontem o vestibular tiveram que ser atendidos pelos serviços médicos da Universidade.

A tensão que a todos dominava levou a um diagnóstico comum: distonias neuro-vegetativa.

MANIA DE VESTIBULAR

Francisco de Andrade, que é professor do curso médio, está fazendo agora seu quinto vestibular. Ele é exatamente aquele tipo que se poderia chamar "vestibularmaníaco". Nos quatro vestibulares anteriores que fez foi aprovado em todos. Para ele mais difícil do que a disputa para ingresso no curso superior é chegar realmente a cursá-lo. Francisco Andrade foi aprovado em 1964 para o curso de Economia; em 1969 para o curso de Administração; em 1973 novamente para Administração; em 1974 para o curso de Matemática; em 1976 para o curso de Pedagogia e agora está tentando ser aprovado para o curso de Ciências Contábeis. O eterno vestibulando é casado, pai de cinco filhos e tem muito pouco tempo disponível para cumprir as exigências de um curso universitário.

PETROBRÁS COM MAIS PETROLEIROS.

A capacidade da Frota Nacional de Petroleiros - FRONAPE - deverá atingir, em 1977, a 3,2 milhões de toneladas de porte bruto (2,6 milhões em 1976), depois da entrega de três novos navios, representando um total de 401 mil TPB. A movimentação global de petróleo, derivados, produtos químicos e minérios deverá alcançar 60 milhões de toneladas métricas até o final do ano. Dos três novos navios, todos

do tipo minero-petrolero, o Jurupema, com 131 mil TPB, construído pela Ishikawajima do Brasil Estaleiros, será entregue no primeiro semestre de 1977. Os outros dois, Muriae e Morretes, com capacidade para 135 mil TPB cada, foram encomendados a Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil S/A, e serão entregues em julho e dezembro, respectivamente.

Além desses navios, a PETROBRÁS deverá receber, ainda este mês, o Presidente Prudente de Moraes, navio da Fronape que se encontra no estaleiro mitsubish heavy industries Ltda., no Japão, sendo convertido em navio de processamento de óleo, para utilização no sistema inicial de produção de Garoupa.

UMA CRISE PASSAGEIRA



O presidente do Banco do Brasil Angelo Calmon de Sá acredita que as dificuldades no setor do crédito não se alongarão por todo o ano. Passada a primeira fase de reajustamento da economia, tudo voltará rapidamente ao normal.

Pelo desempenho que se observa agora nos diversos setores da economia nacional, o sr. Calmon de Sá considera que passados os três primeiros meses do ano a pior fase estará plenamente superada.

BNB AUMENTA CAPITAL



O Presidente do Banco do Nordeste Prof. Nilson Holanda, anunciou, no Rio de Janeiro, o aumento de capital daquele estabelecimento de Cr\$ 700 milhões para Cr\$ 1 bilhão, mediante a incorporação de reservas. A informação, foi dada por aquele dirigente, em reunião com os membros da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais.

REDE TUPI DE TELEVISÃO

Pior que a tática dos grandes criminosos, só a de Pete Ryan e Frank Mc Bride. A sorte é que eles lutam do lado da lei.

SWITCH: Um caso de polícia. Nesta terça, 9 da noite.




FUTURAS

(Não adianta mudar!)



TV ATALAIA MELHOR PRA VOCE

ping pong

PETROBRÁS

A PETROBRÁS vai realizar, este ano, intensa atividade exploratória, cobrindo praticamente toda a Plataforma Continental e mantendo suas perfurações nas bacias terrestres. A informação é da própria empresa esclarecendo que, segundo a programação, serão perfurados 96 poços exploratórios, sendo 55 no mar e 41 em terra.

CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS

As empresas nacionais que tenham firmado contratos de financiamentos de longo prazo com agentes financeiros do subprograma Reinvest, do Banco Nacional da Habitação, anos de 1975 e 1976, poderão utilizar a parcela referente ao valor da correção monetária que exceder, nos anos anteriores, o índice anual de 20 por cento, como crédito para pagamento de parcelas devidas no ano correspondente. O regulamento beneficia as pequenas e médias empresas produtoras e distribuidoras de materiais de construção, entendidas como aquelas cujo ativo não ultrapasse, na data do contrato, o valor de 500 mil ortns, e que não integram grupo econômico cujo patrimônio líquido seja superior a um milhão de ortns.

TUDO ESCURO

Na praça Princesa Isabel e imediações do Cemitério dos Cambuís, a escuridão vem sendo permanente, apesar dos vários reclamos dos moradores. E também de parte da população que por ali passa diariamente pela noite, de volta do trabalho ou dos colégios. Com a escuridão reinante, o local vem se tornando ponto de marginais.

ATALAIA, FALTA DE ASSISTÊNCIA E

TRÂNSITO

Já é tradicional a falta de assistência ao bairro de Atalaia: nem parece que ali vai se transformando em um dos mais populosos bairros da cidade, sendo também ponto de atração para a frequência de banhistas, visitantes de fora, etc. tanto pelo dia, por força do apelo da praia, como pela noite, por ser um local agradável e pela existência de bares, restaurantes e boites.

Mas é um local em que ninguém possui segurança, falta policiamento, os serviços públicos, como é o caso do recolhimento do lixo, é imprestável, não possui posto médico, os banhistas sofrem agressões com as violentas peladas e pela noite os carros tomam conta da pista, sem nenhuma organização e nenhum respeito as regras do trânsito, inclusive com a formação de filas duplas ou triplas de estacionamento. Uma verdadeira balbúrdia é formada. E da maneira como as coisas vão, a Atalaia parece que ainda é considerado um local a parte de Aracaju.

MATRÍCULAS

Uma mãe de família reclamava de tantas exigências para matricular o seu filho na rede escolar de ensino público. Papéis, pagamentos, corrida a cartórios e até a Polícia, enfim, uma verdadeira confusão de exigências. E agora prepara-se para enfrentar as filas. A quem apelar não sabe. É o monstro da burocracia que dificulta tudo e transforma coisas que poderiam ser simples em verdadeiros monumentos de complicações e papéis.

CONGRESSO DE MÉDICOS

Médicos de vinte países estarão reunidos, de cinco a dez de setembro deste ano em Belo Horizonte, Minas Gerais, para o vigésimo segundo congresso brasileiro de Angiologia e segundo curso Internacional de Angiologia. Os encontros marcarão a passagem dos cento e cinco anos de atuação da Sociedade Brasileira de Angiologia em prol da medicina do Brasil.

PEDRAS PRECIOSAS

O Ministro Severo Gomes, da Indústria e do Comércio, vai adotar mais duas medidas destinadas a incentivar o crescimento do setor de pedras preciosas e semipreciosas. Será instituído o preço mínimo de exportação e a obrigatoriedade de licitação pública das pedras a serem exportadas em bruto. O preço mínimo irá fortalecer o setor da exportação, oferecendo aos garimpeiros preços mais justos por seu trabalho. No caso da licitação pública, os exportadores serão obrigados a dar prioridade aos lapidadores brasileiros e somente após o desinteresse do empresário nacional os exportadores poderão concretizar a venda ao exterior.

JC OPINIÃO

Sergipe e o Banco do Brasil

Deve ser vista como proveitosa e válida qualquer iniciativa que tenha como objetivo estabelecer o diálogo entre dirigentes de setores federais, empresários e autoridades estaduais.

No caso específico do Banco do Brasil, a visita hoje, dos seus dirigentes a Sergipe, cresce de significado, por haver um propósito de aprofundar uma análise sobre a realidade sergipana. Contatos dessa natureza não podem se esgotar apenas em enunciados formais de intenções. O ideal é justamente que os dirigentes do Banco do Brasil ouçam o que têm a dizer os empresários, escutem com paciência até suas angústias, façam um levantamento realista dos problemas que enfrentam aqueles que em Sergipe travam a nem sempre favorável batalha pela produção. Os industriais, os agropecuaristas, os comerciantes, sentem diretamente os problemas que resultam quase todos da nossa estrutura econômica deficiente, da nossa permanente escassez de capitais, e, seriam eles os porta-vozes talvez mais autênticos de um Estado que, infelizmente, ainda não encontrou os caminhos para superar o subdesenvolvimento.

A função mais valiosa que poderia ser desempenhada pelo Banco do Brasil em Sergipe seria justamente a de contrabalançar a descapitalização permanente que sofre o Estado. Essa descapitalização se manifesta como resultante da sistemática de tributação, de um bombeamento constante de recursos em direção aos grandes centros, por meio do sistema financeiro, e ainda, em consequência mesmo da reduzida capacidade produtiva da nossa economia. Dessa forma, além de produzirmos pouco, ainda não conseguimos investir no

próprio Estado a riqueza que aqui é produzida. Sergipe permanece assim, como uma unidade da Federação em todo dependente do Governo Federal. A nossa receita tributária não chega a cobrir quarenta por cento do nosso orçamento. Evidência-se dessa realidade quase dramática, que existe a necessidade imperiosa de serem carreados mais recursos para os setores produtivos, pois, somente com a dinamização desses, ter-se-ia uma economia dinamizada e, criadas aqui as condições para superação da pobreza.

Ao Banco do Brasil poderia caber um papel mais destacado nessa tarefa. Selecionando setores prioritários e a eles destinando maiores recursos, estabelecendo uma política de estímulo ao surgimento de novas empresas, o Banco do Brasil pode tornar-se um instrumento ainda mais eficiente de promoção do nosso desenvolvimento.

Em Sergipe, os dirigentes do Banco do Brasil não devem ver apenas aspectos superficiais, que poderiam criar a ilusão de um falso progresso. Eles devem sobretudo, com o diálogo maior a ser mantido com os empresários, sentir a realidade, entender uma conjuntura que de nenhuma forma se apresenta favorável. Assim, eles concluiriam que nem sempre, a abertura de novas agências em áreas incapazes até para absorver recursos, representa maior dinamismo para as regiões onde surgem.

Muitas vezes, a multiplicação de agências significa somente maiores ônus para o próprio banco, embora atendam eventuais reivindicações que possam parecer justas.

A visita poderá assim ser proveitosa desde quando não seja limitado o diálogo e não fujam os dirigentes do Banco do Brasil a uma análise fria e meticulosa da nossa realidade.

MARI



POLÍTICA

Nas candidaturas, um reflexo do MDB atual

A princípio pensou-se que as candidaturas surgidas no MDB para a presidência da Câmara de Vereadores da capital, resultavam apenas de posições pessoais, de desejos naturais alimentados por alguns vereadores que ambicionavam a presidência. Agora porém o quadro fica mais precisamente definido. As candidaturas que pulularam de início ficaram depois reduzidas a duas, e essas, refletem a própria polarização emedebista. As candidaturas de Costa Pinto e Antonio Mesquita dividem o partido e revelam a existência de alas que não mais se afinam perfeitamente com o clima de rígido controle que vem sendo exercido sobre o partido, como se a oposição fora em Sergipe apenas uma propriedade particular.

Houve de início uma manobra de dissimulação. Pretendeu-se fazer acreditar que o Deputado José Carlos Teixeira apoiaria a candidatura de Costa Pinto, mas, na realidade, tudo não passava de uma bem engendrada articulação política para provocar um desgaste que terminaria revelando ser a candidatura de Antonio Mesquita a mais forte e, conseqüentemente, capaz de conciliar o partido, o que afinal, para o comando dos Teixeiras seria o melhor pois tudo ficaria em termos de ligações familiares. Antonio Mesquita é cunhado de Oviedo Teixeira e, conseqüentemente, tio de José Carlos Teixeira, e, nada melhor do que uma fórmula comendo tios, cunhados e sobrinhos. Costa Pinto, escanteado, teria como alternativa correr em direção

a uma ala independente ou menos dependente que se forma no MDB com veleidades de criar um forte grupo partidário, que passaria a decidir sem ter de curvar-se docilmente aos que sempre comandaram inelutavelmente a oposição sergipana.

Fora dos esquemas de parentescos estariam o Senador Gilvan Rocha, o Deputado Guido Azevedo, o vereador Jonas Amaral, que preconizariam o lançamento de uma candidatura intelectualmente mais representativa e teriam assim preferências talvez por Costa Pinto. Se essa posição for mantida pelo grupo de dissidentes, é possível que haja uma radicalização de posições que passaria a partir de agora a marcar definitivamente o perfil de um partido até agora caracterizado pela existência de um comando exercido quase discricionariamente. Agora, porém, o MDB não é mais o pequeno aglomerado de antes e, como cresceu consideravelmente, seria inevitável o surgimento de alas divergentes. Se o Senador Gilvan Rocha revelar habilidade, estará então aberto o caminho para que inicie efetivamente a exercer, pelo menos sobre uma pequena ala, uma liderança que nunca teve, apesar das suas indiscutíveis qualidades intelectuais, que o credenciariam efetivamente para ser o principal líder da oposição sergipana, pois na realidade, aqueles que até agora assumem posturas de líderes nada mais têm do que ligeiros vestígios de uma mal alinhavada erudição.

fazendo crescer



O desenvolvimento se faz com uma soma de fatores que convergem para o mesmo objetivo de dinamização da economia e ampliação das oportunidades para todos.

O BANCO DO BRASIL vem sendo no país um dos principais fatores de apoio ao desenvolvimento.

Dessa forma, a presença em Aracaju dos seus dirigentes é um fato auspicioso que deve ser saudado com euforia por todos os que participam da luta constante pelo incremento da produção.

A BAHEMA é uma empresa que está integrada aos esforços dos sergipanos em favor do progresso e por isso participa do entusiasmo pelas perspectivas mais amplas que se abrem para a atuação do Banco do Brasil em Sergipe.

Bahema S/A



LIDERANÇA



NÃO SE EXPLICA.

COMPROVA-SE!

BANCO DO BRASIL S.A.

O 2º banco do mundo em capital e reservas

Com mil agências espalhadas pelo mundo, o Banco do Brasil tem um capital de Cr\$ 11.520.000.000,00 e reservas e fundos de Cr\$ 10.646.754.181,42, que o classificam como o 2.º MAIOR BANCO DO MUNDO.

FOMENTAMOS JUNTOS O DESENVOLVIMENTO SERGIPANO

Banco da Produção e Comércio

A importância de uma reunião

É preciso que nós sergipanos conheçamos um pouco da história do Banco do Brasil para dimensionar, com alguma precisão, o valor de uma reunião de sua diretoria. Principalmente, se levarmos em conta que esse encontro ocorrerá aqui em Aracaju, para onde convergirão as atenções do mundo financeiro brasileiro; pois é sabido que, quando a diretoria do Banco se reúne, medidas de interesse nacional poderão ser tomadas, embora isso não significa que elas aconteçam, invariavelmente.

No entanto, nos dias que correm, essa probabilidade cresce bastante, dadas as singulares situações em que se debatem todas as nações do mundo ocidental, no que diz respeito à ordem econômica vigente. O Brasil, é evidente, está nesse contexto, portanto, à mercê dos mesmos problemas que afligem os países deste hemisfério.

O NASCIMENTO DO BB

A história do Banco teve início em 1808, quando chegou ao Brasil a família real portuguesa, enquanto Portugal era invadido pelo exército francês de Napoleão Bonaparte. Foi exatamente em 12 de outubro desse ano, que D. João VI criou o BB. Infelizmente, com o retorno da família real à sua pátria, em 1821, caiu muito o prestígio do Banco, que afinal, por força de Lei, fechou suas portas. Somente em agosto de 1851, por iniciativa de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, surgiu, definitivamente, o Banco do Brasil. Em pouco tempo, ele era o mais forte de toda a América do Sul. Hoje, é um dos doze maiores do mundo e tem agências espalhadas pelos cinco continentes.

O QUE ELE FAZ PARA O BRASIL CRESCER

As agências do Banco do Brasil no exterior são valiosas para a exportação de nossos produtos. Isso quer dizer que elas ajudam o Brasil a vender o que produz, trazendo lucros para o país. Mas, não é só isso. O Banco do Brasil representa muito para a economia nacional. Ele abre agências no interior do país, levando o progresso à região através de empréstimos aos agricultores, pecuaristas e comerciantes, entre outros. Em seu relatório de 1975, o presidente do Banco, Dr. Ângelo Calmon de Sá, afirmou que "a circunstância, rara, por sinal, de reunir o Banco do Brasil nele só características tão diversas, próprias de Banco Rural, de Desenvolvimento Regional, de Comércio Exterior e de Banco Comercial vem-se constituindo, sem dúvida, num dos maiores fatores para o êxito das políticas monetária, creditícia e financeira do Governo."

Na verdade, não há segmento da economia no qual a assistência do Banco não esteja presente, graças aquelas peculiaridades que o tornam um estabelecimento singular em todo o mundo.

A AÇÃO DO BANCO COMO AGENTE FINANCEIRO

Como principal agente financeiro do Governo, teve o Banco mais uma vez participação importante na assistência financeira prestada aos produtores rurais das regiões Norte, Nordeste e Sul do País que sofreram prejuízos em suas atividades, decorrentes, uns, das enchentes, outros, da seca. As situações emergenciais do setor secundário mereceram também tratamento especial.

As contribuições do Banco para a redução das desigualdades regionais de renda traduziram-se na ampliação da assistência ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste, compreendendo não apenas a maior aceleração do crescimento dos empréstimos como a instalação de novas agências capazes de despertar o potencial de espaços econômicos não ou mal aproveitados.

A PRESENÇA NOS CINCO CONTINENTES

A presença do Banco nos cinco continentes, com a recente criação dos escritórios de representação em Sidney, na Austrália e Lagos, na Nigéria, não só reflete a grandeza do estabelecimento - situado entre os doze maiores do mundo - como sobretudo reitera o irrefutável êxito colhido por nossas dependências lá fora.

A penetração do Banco nos mercados financeiros do exterior, através de associações com grandes banqueiros internacionais, tem-se constituído experiência estimulante e vantajosa para nós brasileiros. Os acontecimentos mais importantes nessa área foram a participação do Banco, no fim do ano que passou, no Kuwait Pacific Finance Company Limited e a criação do Brazilian Finance and Investment Corporation, no Canadá.

A REUNIÃO DA DIRETORIA EM ARACAJU

Inevitavelmente, uma pergunta se instala na mente de cada um: por que Aracaju como palco de reunião da mais importante diretoria que se conhece no país? A resposta é simples: o Banco do Brasil quer conhecer in loco os problemas que afligem cada região brasileira, para planejar em função desse conhecimento. Faz dois meses que houve uma reunião semelhante em Maceió, Alagoas. E outras estão programadas para diversos pontos do país. Reunindo-se em regiões distintas, pode o Banco auscultar as classes produtoras dessas áreas, conhecendo de perto, sem intermediários, as dificuldades existentes e a melhor maneira de removê-las. Assim, sendo, as classes produ-

toras de Sergipe, terão um encontro com os diretores do Banco ocasião em que lhes será entregue um memorial contendo reivindicações dos empresários locais.

QUEM PARTICIPARÁ DA REUNIÃO

Estarão em Aracaju, além do presidente do Banco, Ângelo Calmon de Sá, os seguintes diretores: Oswaldo Roberto Colin, Diretor Administrativo; Olyntho Tavares de Campos, Diretor de Recursos Humanos; Benedito Fonseca Moreira, Diretor do Comércio Exterior; Carlos Brandão, Diretor Financeiro; César Dantas Bacellar Sobrinho, Diretor de Câmbio; Eduardo de Castro Neiva, Diretor de Agências e Participações Internacionais; Antonio Ferreira Alvares da Silva, Diretor da Coordenação e Execução da Política de Crédito Rural; Amílcar de Souza Martins, Diretor da Primeira Região; José Aristophanes Pereira, Diretor da Segunda Região - a que interessa a Sergipe, pois nosso Estado está incluído nessa área; Rodrigo Horácio Garcia Costa, Diretor da Terceira Região; Mário Pacini, Diretor da Quarta Região; Antonio Arnaldo Gomes Taveira, Diretor da Quinta Região; Walter Peracchi Barcellos, Diretor da Sexta Região, e, finalmente, Daniel Agostinho Faraco, Diretor da Sétima Região.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Programa de Expansão e Melhoria do Ensino - PREMEN
Gerência Estadual de Sergipe - GSE

EDITAL

O PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO - PREMEN, torna público que até o dia 28/01/77, está cadastrando Profissionais Liberais, na área de Engenharia Civil, com a finalidade de organizar o Quadro de Pessoal Técnico, para prestar serviços técnicos à GERÊNCIA ESTADUAL DO PREMEN, em Sergipe, em tempo parcial, atuando como Engenheiros Fiscais de Obras Cíveis, referentes às Construções Escolares a serem executadas neste Estado.

Os interessados deverão entregar na Biblioteca Pública Epifânio Dória, sala 01, no horário das 08:00 às 11:00 hs. e das 14:00 às 17:00 hs. cópia autenticada dos documentos abaixo discriminados:

1. Registro no CREA, com visto na 21ª Região;
2. Curriculum Vitae completo, contendo endereço residencial;
3. Prova de estar em dia com as obrigações Militares e Eleitorais;
4. Carteira de Identidade.

OBS: Será dada preferência a candidatos que tenham no mínimo 03 (três) anos de experiência.

ROBERTO SALES CARDOSO
GERENTE ESTADUAL DE SERGIPE

PARA ONDE QUER QUE VOCÊ OLHE, VOCÊ VÊ



BANCO DO BRASIL S. A.

Fomentando o crescimento brasileiro. Atuando nas diversas faixas de crédito, sempre objetivando a demarcação econômica do País.

Assim é o Banco do Brasil S/A, nessa sua nova arrancada sob a direção do financista Angelo Calmon de Sá queimando etapas de crescimento, elevando o nome da Nação brasileira aos mais distantes recantos do mundo. Nem por isso, a dinâmica Diretoria do Banco do Brasil S/A, esquece de incentivar a economia de um Estado pequeno como o de Sergipe, que hoje, ocupa importante posição estratégica no cenário nordestino.

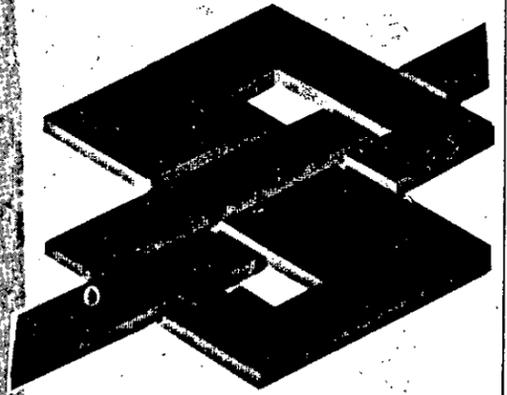
IRMÃOS CURVELLO VEÍCULOS S.A.

Rodovia BR-101, km 92 - Bairro Palestina - Município N. S. do Socorro - Aracaju - SE



ESTA É UMA
AFIRMAÇÃO
CONSTANTE
DO

**Banco
do Brasil**



Moinho de

Sergipe S/A

O MOINHO DE SERGIPE chegou a este Estado quando poucos acreditavam em que pudessem aqui ter êxito projetos industriais.

A nova indústria evidentemente enfrentou dificuldades, teve de vencer inúmeros obstáculos, mas permaneceu sempre acreditando no futuro deste Estado e aqui permanece dando sua parcela de contribuição ao processo de desenvolvimento.

O BANCO DO BRASIL como instituição financeira voltada essencialmente para o incentivo aos setores básicos da nossa economia, esteve sempre presente em todos os instantes da nossa vida em Sergipe participando assim igualmente das nossas lutas e dos nossos êxitos.

A presença hoje em Sergipe do Dr. Ângelo Calmon de Sá e dos demais dirigentes, é uma prova de que o BANCO DO BRASIL procura integrar-se ainda mais aos nossos problemas, e, para os empresários em geral este é um fato que deve ser visto com reconhecimento e entusiasmo.

**por todo o brasil
por todo o mundo**



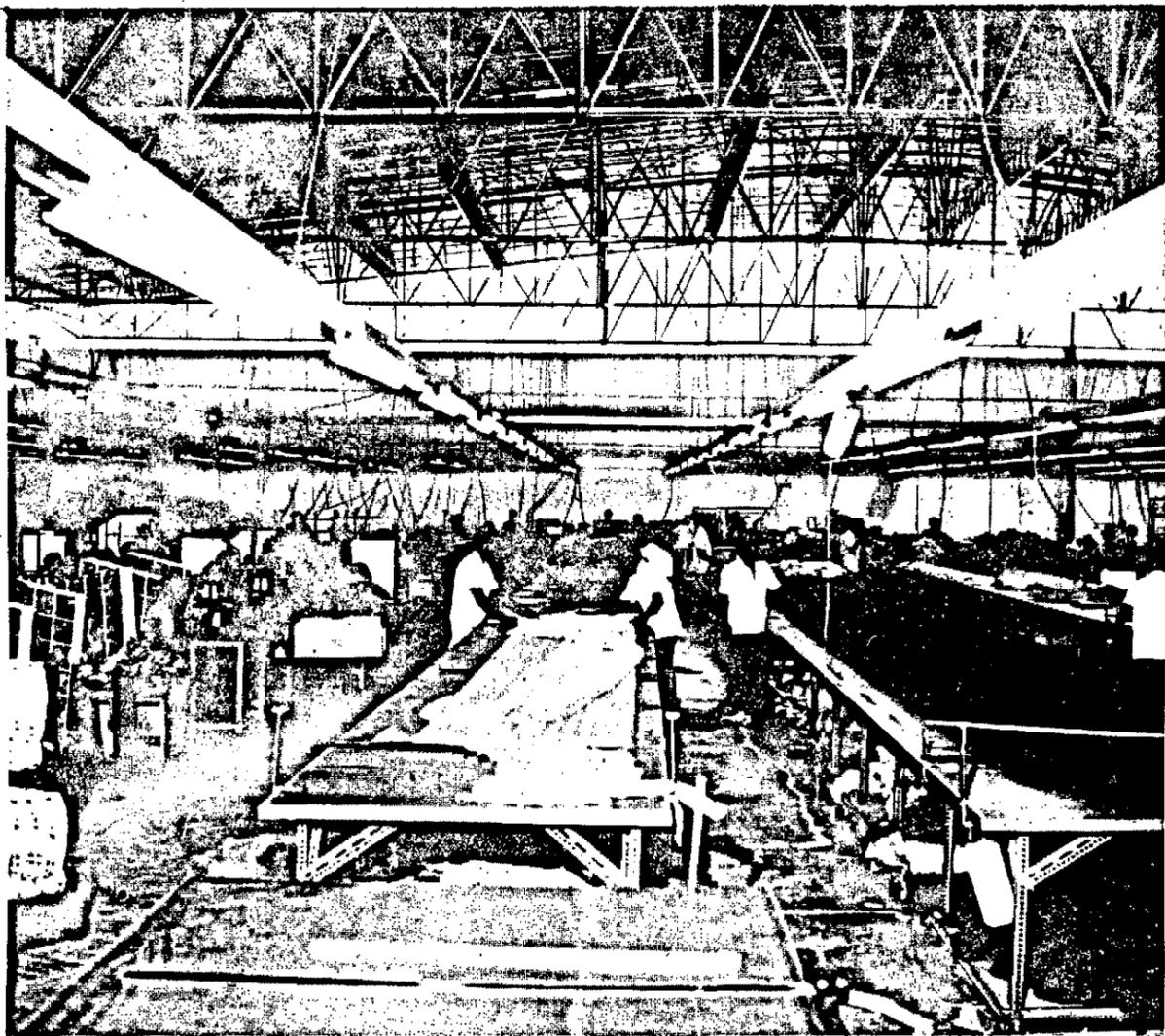
A PRESENÇA MARCANTE DO BANCO DO BRASIL



Nossa homenagem ao Presidente ÂNGELO CALMON DE SÁ

Banco de Crédito Sergipense S.A.

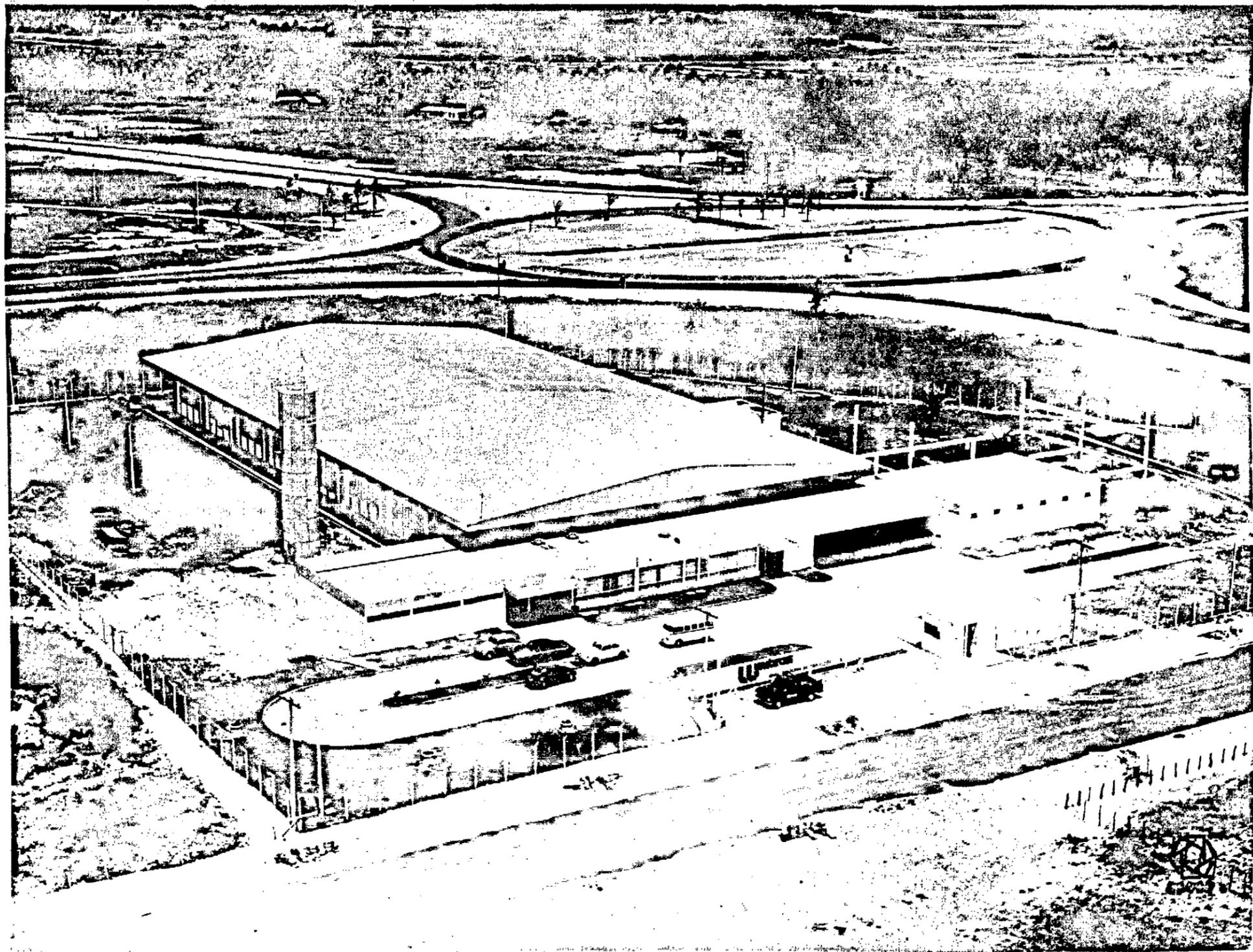
RAIZES EM SERGIPE



A UNIBRÁS é uma empresa que fincou profundas raízes na terra sergipana. Os frutos agora se multiplicam e surgem novas empresas integrantes de um grupo que confia plenamente no desenvolvimento de Sergipe e dêle participa com o entusiasmo dos que crêem no futuro.

O BANCO DO BRASIL, tem sido sempre um fator de estímulo aos nossos projetos de expansão, como valioso instrumento de apoio à iniciativa privada.

Para nós, a presença dos dirigentes do Banco do Brasil em Sergipe, representa uma oportunidade a mais para que o diálogo entre os empresários sergipanos e o maior estabelecimento de crédito do país seja ampliado em benefício dos objetivos maiores do nosso Estado.



Um Banco com Ação Diversificada

O Banco do Brasil reúne, hoje, características diversas próprias de Banco Rural, de Desenvolvimento Regional, de Comércio Exterior e de Banco Comercial, o que vem-se constituindo num dos maiores fatores para o êxito das políticas monetária, creditícia e financeira do Governo.

Em verdade, não há segmento da economia no qual a assistência do Banco não esteja presente, graças às peculiaridades que o tornam um estabelecimento singular em todo o mundo.

AGENTE DO GOVERNO

Como principal agente financeiro do Governo teve o Banco mais uma vez participação importante na assistência financeira prestada aos produtores rurais das regiões Norte, Nordeste e Sul do País que sofreram prejuízos em suas atividades decorrentes uns das enchentes, outros da geadas. As situações emergenciais do setor secundário mereceram também tratamento especial.

Este ano houve, também, a contribuição do estabelecimento para a redução das desigualdades regionais de renda, traduzida na ampliação da assistência ao Norte, Nordeste e Centro-Oeste, compreendendo não apenas a maior aceleração do crescimento dos empréstimos como a instalação de novas agências capazes de despertarem o potencial de espaços econômicos mal aproveitados.

Por outro lado, vem o Banco financiando projetos de infraestrutura urbana, particularmente, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano-FDU.

O BANCO NO EXTERIOR

A penetração do Banco nos mercados financeiros do exterior, através de associações com grandes banqueiros internacionais, tem-se constituído experiência estimulante e vantajosa para o Brasil. Atualmente, o país tem participação no Kuwait Pacific Finance Company Limited (KPFC), como também conseguiu a criação do Brazilian Finance and Investment Corporation, Canadá.

1004 AGÊNCIAS

Com mil e quatro agências espalhadas pelo mundo, o Banco do Brasil tem um capital de Cr\$ 11.520.000.000,00 e reservas e fundos de Cr\$ 10.646.754.181,42 que o classificam como o 2o. Maior Banco do Mundo.

Mas, ele é também o maior Banco rural do mundo, e seus empréstimos não tem limite para custeio agrícola e pecuário. De 1973 até o ano passado, os empréstimos no setor passaram de 16 para 50 bilhões de cruzeiros.

Enquanto isso, a expansão do Banco não se tem registrado apenas no sentido de suas agências no país e no exterior. Ela alcança, também, diversas empresas multinacionais e cria subsidiárias objetivando, sempre, captar recursos em centros financeiros mais adiantados, ao mesmo tempo em que serve de apoio ao comércio exterior do Brasil.

300 MIL ACIONISTAS

Como empresa de capital aberto é crescente o número de pessoas que possuem ações do Banco. Ele distribuiu 18% ao ano de dividendos, que, pela primeira vez, atingiram mais de 1 bilhão de cruzeiros pagos aos acionistas (300 mil) no primeiro semestre do ano que passou.

EM SERGIPE UM CRESCIMENTO EXTRAORDINÁRIO

Em Sergipe, a expansão do Banco tem surpreendido até mesmo os mais otimistas. Suas dez agências do interior, dentro de poucos meses serão quatorze, com a instalação das filiais de Poço Verde, Frei Paulo, Itabaianina e Ribeirópolis. Em Aracaju, particularmente, esse progresso tem sido de tal forma evidente que no ano que passou a agência local encerrou seu balanço com um resultado altamente satisfatório. Graças a uma política agressiva e bem orientada de empréstimos a todos os setores da vida econômica do Estado, o gerente Wilson dos Santos Garcia conseguiu um incremento nos negócios do Banco da ordem de 590 por cento, de dezembro de 1974, a dezembro de 1976.



Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, na Maceió's RUA JOÃO PESSOA, 82

29 de Janeiro E o Dia da Festa das Personalidades e dos Destaques de Sergipe de 1976

PROMOÇÃO:
BANDEIRANTES - PROMOÇÕES PROPAGANDA
EM BENEFÍCIO DO
LAR DE DONA ZIZI
ESTE ACONTECIMENTO MERECE O SEU APOIO

O homem novo

JOSETE MENDONÇA

É formidável a oração de São Francisco de Assis, muito conhecida aliás, principalmente naquela frase que diz: "E dando que se recebe". Uma das maiores preocupações quando queremos ofertar a alguém uma lembrança é a escolha dessa lembrança. Temos por hábito oferecer livros, e na época de hoje está muito difícil e oneroso. Assim, acabamos de ser agraciado com mais um deles, desta vez "O Homem Novo", ofertado pelo eminente jornalista José Corrêa, acompanhado de uma significativa dedicatória. O importante livro - talvez porque o seu conteúdo se coaduna com as nossas convicções espiritualistas, o dileto amigo fez questão de que conhecessemos "O Homem Novo" contem em cada das suas preciosas páginas, ensinamentos que faz-nos sentir que tomamos um banho de imensa luz, envolvendo as nossas consciências a uma profunda meditação. O seu autor, Dr. Kyélce Amazonas Correa é médico de real valor, não só moral como intelectual. É ele integrante da "Companhia Nacional de Seguros de Vida", e que tinha no seu tempo o Dr. José Carlos de Macedo Soares - um dos mais ilustres brasileiros, e o Dr. José Maria Waite. A delicadeza e a expressão realista de que são constituídos todos os ensinamentos, podemos dizer sem receio de errar, que só pode partir de um Iniciado; pois sensibiliza até mesmo os reacionários, apesar de que todos os comentários são baseados nos textos das Escrituras Sagradas - livro incontestável, que tem sido discutido por todas as camadas sociais e em todos os tempos, e continuará por muito tempo ainda. O respeitável escritor é Rotariano atuante, e esse tesouro "O Homem Novo", convém que se desta-

que, recebeu o prefácio do eminente prelado Dom Vicente Marchetti Zioni, Arcebispo Metropolitano de Botucatu no grande Estado de São Paulo.

Dentre os mais significativos pensamentos de ordem filosófica, focalizamos os que estão contidos na página 27 em que diz: "Casamento. Neste mundo conturbado, cheio de incompreensões de toda a espécie, principalmente entre os casais, a leitura dessa magnífica lição deveria ser feita por todos os homens que tem sobre os ombros o que chamamos de Chefe de Família - e que não trilha por um procedimento regular, por negligência, ou melhor, dizendo, irresponsabilidade. Para darmos aos leitores uma idéia da lição, ora apresentada pelo ilustre Escritor, transcrevemos um trecho apenas: "Antes de mais nada, você (ele se refere ao homem casado), precisa ver se está sendo aquele marido que prometeu ser, cuja evidência levou a sua mulher a se decidir pela inteira entrega do seu próprio destino a você. Sim, ao casar-se, a sua mulher se doou de tal forma que a sua vida ficou inteiramente confiada a você. Sim - a sua mulher chegou a desprender-se de si mesma, para unir-se toda ela a você". Assim, estão de parabéns os amantes da boa leitura, porque o Dr. Kyélce Amazonas - publicou - através a encantadora obra, a qual aborda as áreas e problemas da vida social e da fé religiosa do homem, com uma extraordinária perfeição de estilo que faz dela, leitura agradávelíssima, mesmo em qualquer idade. "O Homem Novo" é pois uma relíquia da literatura, e que emociona os nossos espíritos em busca de novas meditações.

NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDIR
CAVALCANTI

É, Dr. Angelo Calmon de Sá, ilustre Presidente do Banco do Brasil. A atulicismo, infelizmente, ainda não foi erradicado do nosso meio. A Revolução Brasileira trouxe inúmeros benefícios ao Brasil, mas os inefáveis e melifluos aduladores permanecem atuantes. Sabemos que sua ilustre presença em Sergipe, tem por objetivo trazer para as classes produtoras e consequentemente, para o povo em geral, os grandes e indispensáveis benefícios que o Banco do Brasil, nestes últimos anos, graças à sua nova política de atuação, vem carreado para esta região. Quase que o tempo do conhecido banqueiro é tomado por homenagens... Umas justas (a promovida pelas classes empresariais e pelo governo) mas outras, com finalidades dispensáveis...

POSSE

Foi ontem empossado na cadeira que tem como Patrono o Frei José de Santa Cecília, o escritor Urbano Neto. Nas próximas semanas, serão recebidos como novos membros da Academia Sergipana de Letras, que empossou ontem o escritor Urbano Neto, os escritores e intelectuais Luiz Carlos Alencar e Ariosvaldo Figueiredo.

INDÚSTRIA

A venda da indústria de instrumentos musicais CARAMURU, instalada no Distrito Industrial de Aracaju, está praticamente vendida ao Grupo Diniz, desta Capital.

CONFERENCISTA

O conhecido conferencista católico Neimar de Barros, autor de inúmeros livros que se constituíram em best-sellers, estará, hoje à noite, às 20 horas, no Auditório do Colégio Estadual Ateneu Sergipense fazendo sua última conferência. A entrada é franca.

ATRASO

As obras da rua S. Francisco está competindo, em termos de demora e atraso, com a rua Santa Catarina... Dizem que as obras de saneamento da S. Francisco ficarão concluídas na futura administração municipal...

FUMAÇA

A fábrica de cimento POTY, localizada no bairro Siqueira Campos continua a poluir o ambiente, apesar da existência de filtros nas duas chaminés. Dizem que se a referida indústria fosse instalada em outro centro industrial, já estaria interdita.

ESPERADO

Está sendo esperado hoje nesta Capital o industrial Carlos de Lyra Neto, tido, no momento, como o mais forte grupo econômico de Alagoas. Está instalando uma indústria de fertilizantes, em Maceió, com um investimento de TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS! Ainda possui usinas de açúcar e é um dos maiores acionistas do Banco Econômico S/A. Vem abraçar seu colega Dr. Angelo Calmon de Sá, Presidente do Banco do Brasil e também grande acionista do Banco Econômico.

ÔNIBUS

As duas empresas de onibus que exploram o serviço de transporte coletivo da Capital, poderão ter suas frotas duplicadas, graças as medidas que o governo está tomando, quanto ao problema de racionalização do combustível.

ESTATÍSTICA

Segundo fontes do DETRAN, estavam despachados até o dia 31 de dezembro de 1976, 27.131 veículos... No ano que passou foram emplacados 4.036 veículos novos... Esses números se referem apenas à Capital.

UNIÃO

A definição da composição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, embora demonstre a pujança de um forte grupo, demonstra a identidade de propósitos da ARENA sergipana, através seus legítimos líderes.

TRANQUILIZANTES

Já não há mais qualquer tipo de tranquilizante, dos não controlados nas farmácias da cidade. Todo estoque já foi adquirido pelos familiares (e alguns candidatos) dos vestibulandos. O negócio agora é tomar flôr de laranjeira...

MEDITAÇÃO

Irmão, tem JESUS muitos que amam seu reino celeste; poucos, porém, que levam a sua cruz. Tem muitos sedentos de consolações, raros de tribulações. Encontra numerosos companheiros de sua mesa, poucos de sua abstinência. Todos desejam gozar com ele; poucos querem sofrer alguma coisa por seu amor. Muitos acompanham a JESUS até ao partir do pão; raros, até o beber do cálice de sua PAIXÃO. Muitos veneram os milagres; poucos seguem a ignominia da cruz. Muitos amam a JESUS, enquanto não lhes sobrevêm adversidades. Muitos o louvam e exaltam enquanto DELE recebem algumas consolações.

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA

Editora do JORNAL DA CIDADE
Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.
Telefones: Redação: 222-2872. Gerência: 222-5622
Telex: 792.121

DIRETOR REDATOR-CHEFE: Sérgio Gutemberg. DIRETOR COMERCIAL: Nazário Ramos Pimentel. EDITOR: Célio Nunes.
Diagramação e Montagem: Osni Souza Lins.

Representante no Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Dia Ltda. Rio de Janeiro - Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - S/506/512/518/518. Tels: 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo, 70 - 7o andar. Tel: 32-7056. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.



**Fazer pregos,
uma atividade
que pode não
ser espinhosa**

Rua E no. 155 Distrito Industrial.
CGC 13.004.833/0001 Fone: .
222-4451. Escritório de vendas
rua Apulcro Mota 609. Fone: .
222-4452. Insc.
Est. 27002985-0.

Fabricar pregos pode até não ser uma atividade espinhosa. Nós fabricamos pregos e gostamos do que fazemos. Nada é espinhoso quando é feito com amor. Por isso, os pregos que fabricamos têm recebido a preferência de Sergipe e de vários outros Estados.

Fabricando pregos, também contribuimos para o desenvolvimento de Sergipe, participamos do processo de industrialização do Estado.

Acreditamos naquilo que fazemos e por isso sem falsa modéstia podemos afirmar que fazemos o melhor.

E podemos efetivamente acreditar e confiar, pois fatos como a reunião da diretoria do BANCO DO BRASIL que agora se realiza em Aracaju demonstram que o Governo não está alheio aos problemas de Sergipe e, na área financeira através do Banco do Brasil se dispõe a solucioná-los dando apoio ao empresariado sergipano.

ROMPEU AS ESTRUTURAS

Para a industrialização de frutos produzidos em Sergipe, está instalada a FRUTENE. Como uma empresa pioneira a FRUTENE tem sobretudo uma ilimitada confiança nas possibilidades deste Estado. E essa confiança cresce na medida em que se pode constatar que para aqui convergem várias medidas que significam apoio do Governo Federal para o nosso desenvolvimento.

A FRUTENE além de ser uma iniciativa que atesta a presença ativa da empresa privada, rompendo estruturas e o pessimismo é também uma demonstração da validade de uma política de desenvolvimento posta em prática pelo Governo e na qual assumem papel preponderante o BANCO DO BRASIL e, especificamente no nordeste a SUDENE e o BNB.

Frutene S/A

**No desenvolvimento de
cada região, o Governo está
usando quem a conhece melhor.**



BANCO DO BRASIL S.A.

RIC Construções é uma empresa que conseguiu expandir-se em pouco tempo. Com imaginação, criatividade conseguimos assegurar uma posição de vanguarda na indústria da construção civil em Sergipe.

Surgiu então o "slogan", RIC uma empresa que já está na frente. E não fizemos uma frase vazia. Já estar na frente significa que houve pressa, a boa pressa que deve caracterizar a atividade empresarial moderna, que tem sobretudo o compromisso de crescer para que também cresçam Sergipe e o Brasil.

O BANCO DO BRASIL, hoje igualmente uma empresa moderna compreende e apoia os que, como a RIC têm pressa e querem ficar na frente.

Ao presidente Ângelo Calmon de Sá e sua equipe de executivos, todos também empenhados em acelerar ainda mais o BANCO DO BRASIL, as nossas boas vindas, com os votos de que possam contribuir ainda mais para dar pressa ao desenvolvimento de Sergipe.

RIC CONSTRUÇÕES LTDA.

SEJA BEMVINDO PRESIDENTE ÂNGELO CALMON DE SÁ,

**Você é incisivo,
decisivo,
e normalmente está certo.**

Agimos da mesma maneira.



BANCO DANTAS FREIRE S. A.
RUA JOÃO PESSOA, 95



As dicas do Curso Visão para o Vestibular

Matemática

COMO RACIONALIZAR UM DENOMINADOR?
POR EXEMPLO: RACIONALIZAR O DENOMINADOR DE

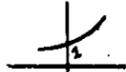
$$\frac{5}{2\sqrt{3} + \sqrt{2}}$$

$$\frac{5}{2\sqrt{3} + \sqrt{2}} = \frac{5 \cdot (2\sqrt{3} - \sqrt{2})}{(2\sqrt{3} + \sqrt{2})(2\sqrt{3} - \sqrt{2})} = \frac{10\sqrt{3} - 5\sqrt{2}}{(2\sqrt{3})^2 - (\sqrt{2})^2}$$

$$\frac{10\sqrt{3} - 5\sqrt{2}}{4 \cdot 3 - 2} = \frac{10\sqrt{3} - 5\sqrt{2}}{10} = \frac{2\sqrt{3} - \sqrt{2}}{2}$$

GRÁFICOS DA FUNÇÃO $Y = a^x$

Se $a > 1$

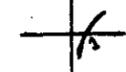


Se $0 < a < 1$



GRÁFICOS DA FUNÇÃO $Y = \log_a x$

Se $a > 1$

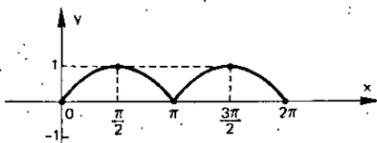


Se $0 < a < 1$



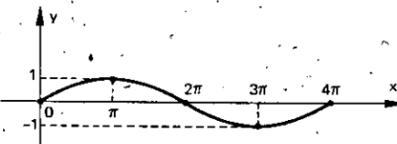
ALGUNS GRÁFICOS DE FUNÇÕES CIRCULARES:

$y = |\text{sen } x|$



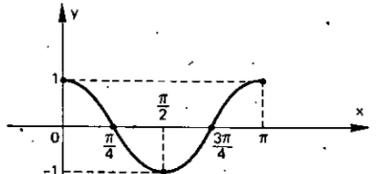
$D = \mathbb{R}, \text{Im} = [0, 1], p = \pi$

$y = \text{sen } \frac{x}{2}$



$D = \mathbb{R}, \text{Im} = [-1, 1], p = 4\pi$

$y = \cos 2x$



$D = \mathbb{R}, \text{Im} = [-1, 1], p = \pi$

Problemas:

1) Se $\log 2 = 0,30$ e $\log 3 = 0,48$
calcule $\log 72$.

Solução:

$\log 72 = \log (8 \times 9) = \log (2^3 \times 3^2) = \log 2^3 + \log 3^2 = 3 \log 2 + 2 \log 3 = 0,90 + 0,96 = 1,86$

2) Quantos são os anagramas da palavra ARACAJU, que começam e terminam por consoante.

Solução:

$P_5^1 \times A_{3,2} = \frac{5!}{3!} \times 3 \times 2 = 120$

3) Quantos são os anagramas da palavra SERGIPE, que começam e terminam por consoante.

Solução:

$P_5^2 \times A_{4,2} = \frac{5!}{2!} \times 4 \times 3 = 720$

4) Encontre:

$\text{tg } 1200^\circ$

Solução:

$\frac{1200}{120} = \frac{360}{3}$

$\text{tg } 1200^\circ = \text{tg } 120^\circ = -\text{tg } 60^\circ = -\sqrt{3}$

5) Calcule:

$(1-i)^4$

Solução:

$(1-i)^4 = (1-i)^2(1-i)^2 = (1^2-2i+i^2)(1^2-2i+i^2) = (-2i)(-2i) = 4i^2 = -4$

6) Calcule:

$(1-i)^3$

Solução:

$(1-i)^3 = 1^3 - 3 \cdot 1^2 \cdot i + 3 \cdot 1 \cdot i^2 - i^3 = 1 - 3i - 3 + i = -2i - 2$

7) Qual o quociente de

$x^5 - 1$ por $x - 1$.

Solução:

1	1	0	0	0	0	-1
	1	1	1	1	1	0

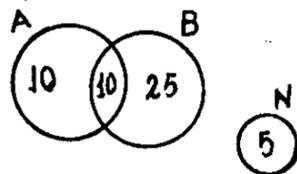
$Q(x) = x^4 + x^3 + x^2 + x + 1$

8) Em uma prova foram propostos dois problemas A e B. 20 pessoas acertaram o problema A, 35 acertaram o problema B, 10 acertaram os dois problemas e 5 não acertaram os problemas propostos.

Pergunta-se:

- a) Quantas pessoas fizeram prova?
- b) Quantas pessoas acertaram somente o problema A?
- c) Quantas pessoas acertaram somente o problema B?

Solução:



- a) $10 + 10 + 25 + 5 = 50$
- b) 10
- c) 25.

Física

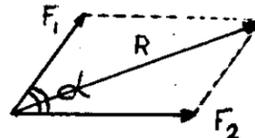
MOVIMENTO RETILÍNEO UNIFORME (MRU)

$X = x_0 + vt$

M.R. UNIFORMEMENTE VARIADO (MRUV)

- 1. $X = x_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$
- 2. $v = v_0 + at$
- 3. $v^2 = v_0^2 + 2ax$

VETORES E FORÇAS:



$R = \sqrt{F_1^2 + F_2^2 + 2F_1F_2 \cos \alpha}$

DINÂMICA:

LEIS DE NEWTON

- 1a. LEI - Princípio da INÉRCIA
- 2a. LEI - $F = ma$
- 3a. LEI - Ação e Reação

Potência:

P TRABALHO/TEMPO

UNIDADE

UNIDADE: Watt

dina/sez

ENERGIA: CAPACIDADE de REALIZAR TRABALHO

ENERGIA POTENCIAL = $mgh = Ep$

Ee Energia Cinética = $\frac{1}{2} \cdot mv^2 = Ep + Ec$

Energia Mecânica = $ep + ec$

IMPULSO: $I = f \cdot t$

Quantidade de Movimento: $Q = mv$

$I = \Delta Q$

GRAVITAÇÃO UNIVERSAL:



$F = G \frac{M_1 \cdot M_2}{d^2}$

$G = 6,6 \times 10^{-11} \text{ Nm}^2/\text{kg}^2$

Peso = mg

Hidro estática

Massa específica: $p = m/v$

Pressão = F/S

Lei de Stevin: $P = pgh$

EMPUXO: $E = p \cdot v \cdot \text{des} \cdot g$

TERMOLOGIA

TEMPERATURA: $\frac{C}{5} = \frac{F-32}{9} = \frac{R}{4} = \frac{K-273}{5}$

DILATAÇÃO:

DOÇA

DILATAÇÃO:

$L = L_0 (1 + \alpha \Delta t)$

$S = S_0 (1 + \beta \Delta t)$

$V = V_0 (1 + \gamma \Delta t)$

CALORIMETRIA:

$Q = mc \Delta t$

SENSIVEL

LATENTE = mL (mudança de Estado)

GASES:

$\frac{P_1 V_1}{T_1} = \frac{P_2 V_2}{T_2}$

$PV = nRT$

TRANSMISSÃO DE CALOR:

CONDUÇÃO CONVECÇÃO IRRADIAÇÃO

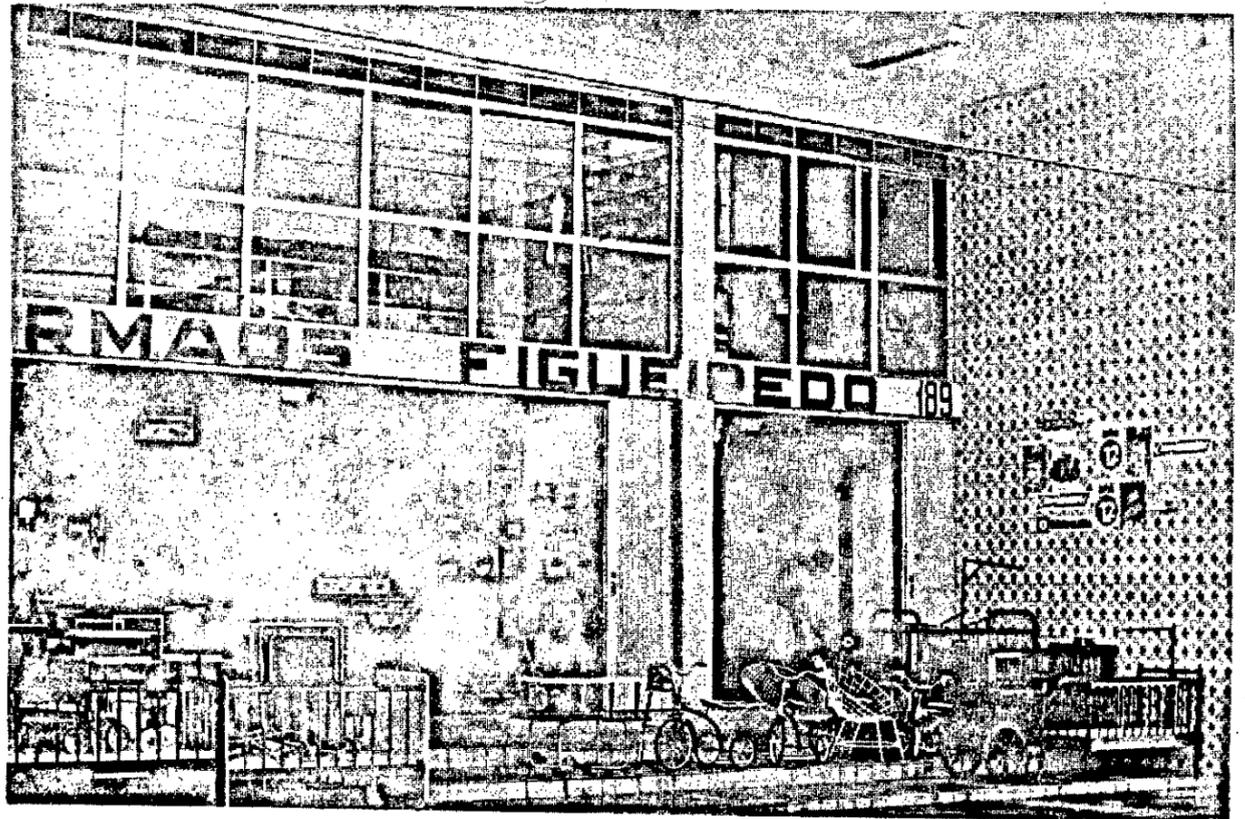


CURSO VISÃO

com voce onde houver vestibular



REALIDADE



QUANDO V
FALA COM
ARACAJU A
CELI TEM
MUITO A
VER COM
ISSO...

DDD 0792

Por isso construímos terminais de telecomunicações para a TELERGIPE e para a EMBRATEL. Por isso estamos aproximando pessoas e promovendo o desenvolvimento das regiões onde temos atuado. E implantando comunicações, com torres e asfalto, continuamos entre as 100 maiores empresas de construção do Brasil.

A CELI é uma construtora sergipana que hoje está situada entre as maiores do país. A Irmãos Figueiredo é uma tradicional loja do comércio aracajuano, com uma história de muitos anos de atividades, durante os quais diversificou e ampliou seus negócios. Essas duas empresas irmãs agem em setores diferentes mas têm ambas uma característica comum: acreditam em Sergipe e procuram participar da luta pelo desenvolvimento do Estado. Hoje, é uma data significativa para o nosso Estado, pois, na medida em que os empresários traduzam à alta direção do Banco do Brasil os seus problemas, as suas reivindicações, estará sendo dado mais um passo para que soluções sejam encaminhadas, providências sejam traçadas a fim de que o desenvolvimento sergipano possa receber maior apoio.

AOS DIRIGENTES DO BANCO DO BRASIL A NOSSA SAUDAÇÃO
IRMÃOS FIGUEIREDO



CONSTRUTORA CELI LTDA

Aracaju-Salvador-Maceió-Recife-Rio de Janeiro



PAÍS DO AGORA

Dentro de algum tempo viaturas e peças começarão a ser produzidas em Sergipe. Uma nova indústria a-SAVIP-entrará em operação fazendo com que o Estado ingresse em uma nova fase do seu processo de industrialização.

A SAVIP é o resultado da crença que empresários nordestinos têm nesta região brasileira e na qual acreditam que um pujante parque industrial poderá ser montado.

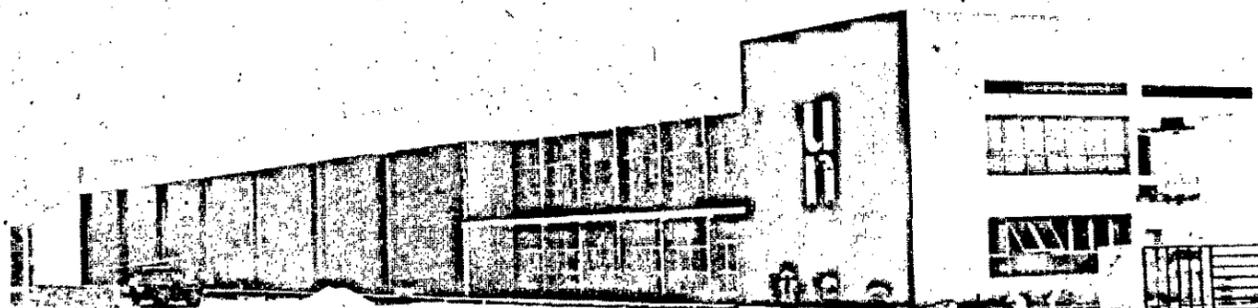
A SAVIP está sendo construída com muita confiança e a confiança é a base dos empreendimentos sólidos.

Lastreando a confiança que temos está o BANCO DO BRASIL, que juntamente com os incentivos fiscais criados para o nordeste e instituições outras atuando especificamente nesta área, estimula o empresariado e aceleram o progresso.

Savip - S/A Viaturas Peças

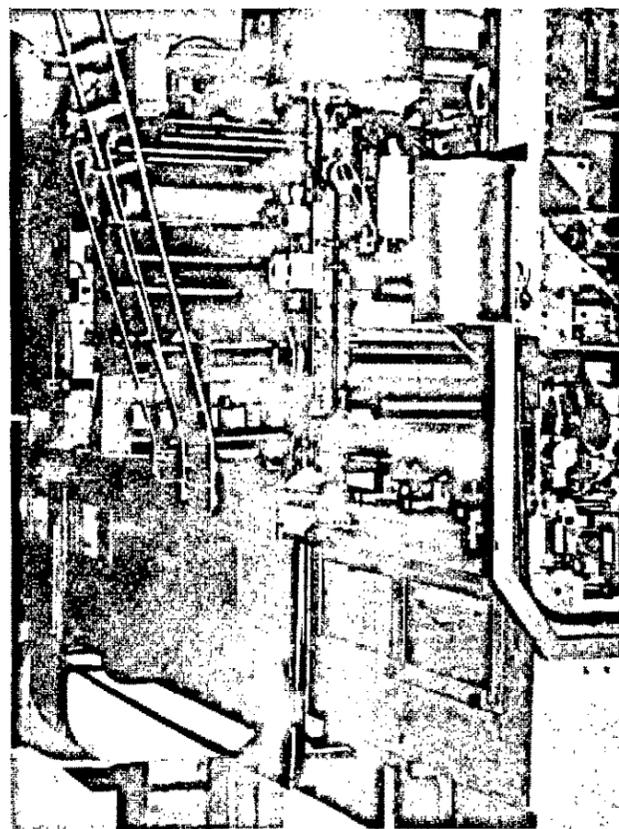
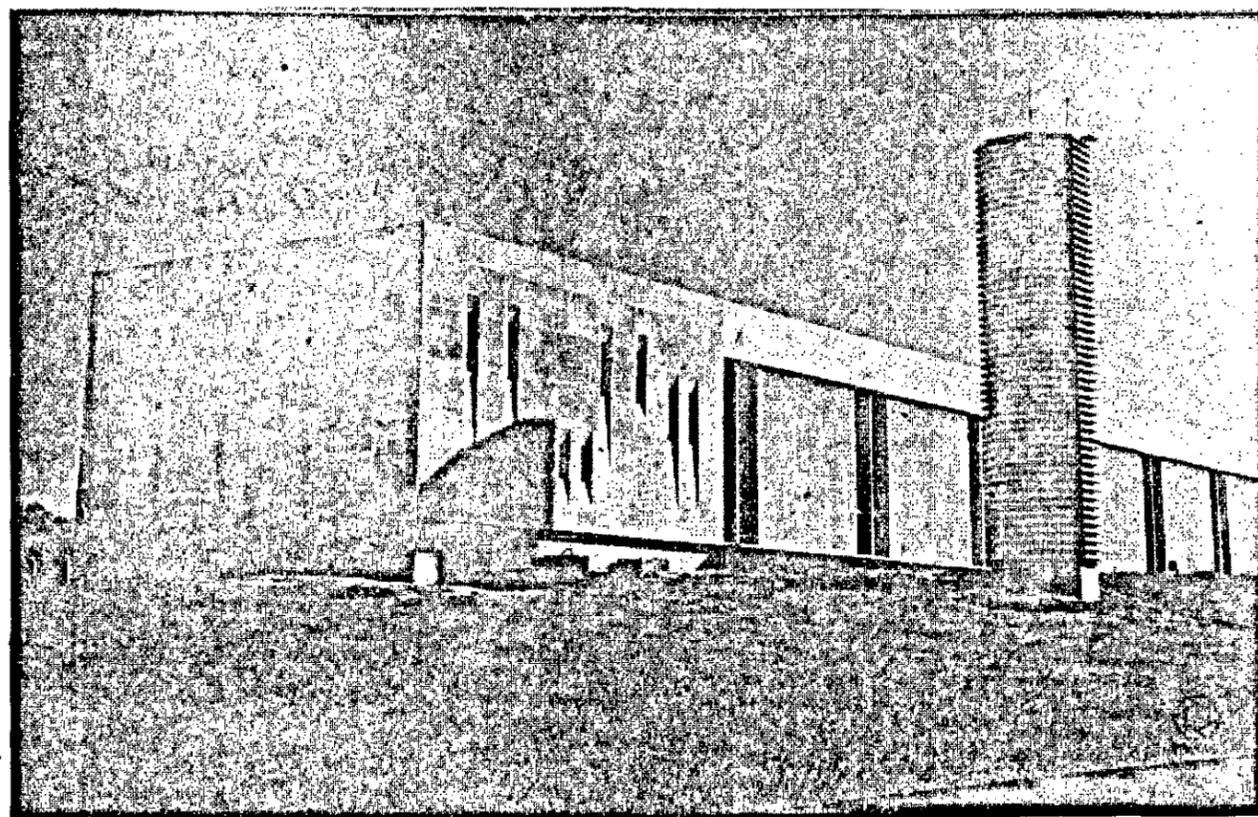
AOS DIRIGENTES DO BANCO DO BRASIL AO SEU PRESIDENTE ANGELO CALMON DE SA OS NOSSOS VOTOS DE QUE SEJA A MAIS PROVEITOSA POSSIVEL A REUNIÃO DA DIRETORIA DO BB EM ARACAJU.

Uma Indústria Pioneira



A UMACOL é uma indústria pioneira no nordeste na fabricação de papel carbono. A nossa produção tem crescido continuamente acompanhando o ritmo crescente da demanda o que significa mais progresso para o nosso Estado e nossa região.

A Umacol Nordeste Indústria de Papel Carbono S/A, é mais uma unidade industrial instalada em Sergipe com o apoio do BANCO DO BRASIL, da SUDENE, do Banco do Nordeste e contando com os incentivos proporcionados pelo FINOR.



Cosil diversifica suas atividades

Sendo a empresa de construção sergipana que apresenta maior índice de liquidez, a Construtora Silva - COSIL - diversifica agora suas atividades. A empresa passa a atuar também no setor agropecuário.

Para isso, vem contando com o inestimável apoio do Banco do Brasil através sua agência local gerenciada pelo Sr. Wilson Garcia.

Um projeto agropecuário iniciado pela COSIL está em fase de análise pelo Banco do Brasil onde tem recebido um tratamento prioritário.

Cosil

Engenheiro José Carlos Silva

Diretor da Agropecuária - COSIL
e COSIL - Construtora Silva Ltda

As Reivindicações dos Empresários

Excelentíssimo Senhor Dr. Ângelo Calmon de Sá, digníssimo Presidente do Banco do Brasil S.A.

A Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, entidade sindical de grau superior, tendo em vista que o Governo Federal na expectativa de deter a expansão dos meios de pagamento, vem pondo em prática uma rígida política de restrição de crédito e temendo que as aplicações da agência local do Banco do Brasil S.A., venham a ser reduzidas por força da nova política monetária em execução, dirige-se a V. Excia., para reivindicar medidas julgadas de capital importância para o fortalecimento da economia sergipana, em particular de seu incipiente parque industrial.

Os industriais nordestinos, notadamente os de Sergipe, começam a sentir os efeitos e as repercussões das medidas que foram e têm sido tomadas. Nossa preocupação fundamenta-se no fato de que em outubro, mais precisamente na segunda quinzena, muitas empresas ficaram à espera de que seus borders fossem liberados, acontecimento este altamente danoso, não comum se levarmos em conta a marcante atuação da agência local do maior estabelecimento de crédito do país e o elevado descortino de seu atual gerente.

Todos temos conhecimento que grande é a influência da indústria na vida de qualquer país, principalmente se levarmos em consideração que a industrialização amplia as oportunidades de emprego, proporciona uma maior oferta de bens manufaturados. Verificamos então ser ela a grande responsável pelo desencadeamento de um processo dinâmico de mudança que se notabiliza pela melhoria do padrão de vida da comunidade.

Em Sergipe, em 1967, a participação da indústria na formação da renda do Estado foi de 6,4% contra 44,8% do setor primário e 48,8%, do setor terciário. Decididamente a percentagem com que o setor manufatureiro contribui para a produção total de bens, nos dá uma medida aproximada do nível de industrialização de qualquer país, estado ou região.

Grande tem sido o esforço desenvolvido para se elevar a participação do setor industrial na formação da renda estadual. Daí porque o significado, a importância que se dá à atuação do Banco do Brasil no sentido de proporcionar à indústria local os meios necessários indispensáveis ao seu fortalecimento.

Para que a indústria sergipana não venha sofrer um colapso, para que as empresas pequena e média, já em desvantagem por uma série de fatores, possam se manter em condições de competitividade, para que elas não venham atravessar seria crise, enfrentando violento processo de descapitalização, várias medidas precisam ser consideradas no sentido de propiciar o indispensável respaldo financeiro às atividades produtivas, geradoras de bens e serviços.

No quadro vigente torna-se inadiável a refixação dos tetos operacionais de descontos de duplicatas a um nível compatível com as necessidades atuais das empresas, sob pena de virem a sofrer violenta redução na expansão de seus negócios.

RECOMENDA-SE que seja facultada às empresas pequena e média a constituição de garantia representada por Notas Promissórias emitidas a favor do Banco e avaliadas pelos sócios e/ou dirigentes para financiamento de capital de giro ou de aquisição de matéria-prima em particular nos casos de insuficiência e/ou inexistência de garantia reais normalmente exigidas.

A indústria de beneficiamento do côco que se notabiliza pelo fato de ter desenvolvido uma tecnologia própria, genuinamente sergipana, vem sendo vitima,

A indústria sergipana através da FIES vai apresentar hoje uma série de reivindicações ao Presidente do Banco do Brasil Dr. Ângelo Calmon de Sá. As reivindicações foram formuladas após contatos mantidos entre o presidente da FIES, industrial Albano Franco e representantes de todos os setores da indústria sergipana.

O documento vai ser entregue pelo industrial Orlando Dantas que falará em nome dos empresários durante almoço que será oferecido aos dirigentes do Banco do Brasil.

São as seguintes as reivindicações dos industriais:

por características próprias, da inelasticidade dos prazos dos financiamentos para aquisição de matéria-prima.

SOLICITA-SE do Banco um prazo especial de 18 meses com 12 de carência de modo a adequar o financiamento às peculiaridades da colheita de côco.

IV

RECOMENDA-SE que as restrições creditícias não atinjam as empresas em fase de implantação sob pena de comprometer todo um processo de demarcação industrial e que o crédito seja automaticamente reajustado à medida que melhor vão sendo utilizados os fatores de produção em disponibilidades nessas empresas.

V

As usinas de açúcar objetivando a manutenção dos índices de produtividade do setor de transporte têm necessidade de renovar, com certa frequência, sua frota de veículos sob pena de vê-la sucumbir pelo desgaste, pela obsolescência, pelo processo de depreciação acelerada a que estão sujeitos os veículos que a integram.

Considerando a importância do setor de transporte na vida de uma usina, considerando que a renovação da frota de veículos vem onerando cada vez mais os orçamentos das empresas visto que seus preços vem sendo sucessivamente reajustados pelo CIP, considerando ser alta a imobilização a que estão sujeitas: **REIVINDICA-SE** a elevação do teto de financiamento para 80% do valor utilitário adquirido.

VI

A Comissão Nacional do Alcool aprovou recentemente a implantação de uma destilaria de álcool a nido em Sergipe, com uma capacidade inicial de produção de 30.000 litros/dia. O seu agente financiador será a agência do Banco do Brasil desta cidade. Há, contudo, o problema das garantias. **REIVINDICA-SE** como garantia única a própria destilaria.

VII

Algumas empresas locais, implantadas com financiamento do Banco do Brasil S.A., mediante repasses de fundos, reivindicam que seja disciplinado o benefício previsto no art. 1o. do Decreto-Lei No. 1452, de 30 de março de 1976.

Até o presente as empresas financiadas não tiveram seus pleitos deferidos, não puderam utilizar como crédito para pagamento das parcelas devidas no ano correspondente, o valor equivalente ao excesso de correção monetária apurado nos anos anteriores. Os custos atuais dos supracitados financiamentos chegam a atingir 48% (12% + 36%), girando portanto o excesso em torno de 16%.

O disciplinamento ora pleiteado torna-se de grande importância tendo em vista a necessidade de se rever os custos financeiros das linhas de crédito sujeitas à correção monetária dos ORTN's ou aos riscos da variação cambial.

As empresas defrontam-se com um ônus financeiro muito acima do inicialmente previsto em seus projetos. Situação esta que se vê agravada pelo encarecimento das máquinas e equipamentos, da elevação das despesas de implantação. Imprescindível portanto, senhor Presidente, que o Banco do Brasil considere com especial cuidado a refixação de critérios que possam dar às empresas em implantação a segurança necessária à realização dos programas projetados, só possível, com a fixação de um teto de custo financeiro anual para seus financiamentos nos moldes já inovados pelo FAD III, lançado recentemente, para investimentos nas regiões Norte e Nordeste, que fixa um teto de 25% ao ano para os custos do financiamento.

VIII

Os preços do algodão tiveram em 1976, uma majora-

ção tão elevada que triplicaram em relação aos níveis de dezembro de 1975, conforme se vê abaixo:

MÊS E ANO	CR\$/ARROBA
.Dezembro/75	166,00
.Junho/76	350,00
.Dezembro/76	500,00

Tais preços chegaram, em setembro e outubro do ano passado, a Cr\$ 550,00/arroba, contra Cr\$ 145,00/arroba vigentes em iguais meses de 1975.

A indústria têxtil sergipana opera exclusivamente com fibras de algodão. Diante da extraordinária elevação dos preços de sua matéria-prima principal, as indústrias têxteis de Sergipe defrontaram-se em 1976 com um sensível aumento de suas aplicações de capital de giro; a) na cobertura financeira dos estoques de matéria-prima; b) no financiamento das vendas, visto que, partindo dos novos preços matérias-primas, os preços finais de venda dos tecidos de algodão também se elevaram sensivelmente, dobrando, via de regra, o faturamento das empresas.

Tais problemas se tornaram mais graves porque o aumento da demanda de crédito da indústria têxtil, que se tornou mais acentuado no segundo semestre, coincidiu com as drásticas medidas de contenção adotadas pelo Governo Federal na área monetária.

Diante do exposto solicita-se do Banco do Brasil S.A., que adote normas gerais de revisão dos limites para descontos de duplicatas da indústria têxtil que processa fibras de algodão, a fim de propiciar um atendimento adequado às novas necessidades de capital de giro das empresas, que, através de pleitos individuais, não tem logrado êxito junto à direção do Banco do Brasil.

IX

As normas referentes aos financiamentos para compra de matéria-prima determinam que o algodão dado em garantia-estoque médio mensal dos últimos 12 meses seja avaliado pelo preço mínimo (Cr\$

10,21 por kg, em Sergipe), quando esse algodão é adquirido presentemente a Cr\$ 33,00 por Kg. Ora, se o algodão será comprado por preço superior ao mínimo (e o Banco do Brasil tem condições de saber sempre o preço real que está sendo praticado no mercado) e se o financiamento não pode ser superior a 60% do valor das garantias oferecidas (o que dá uma margem de segurança de 40% ao Banco, para enfrentar eventuais quedas no preço do algodão), não parece haver razão para que essa matéria-prima não seja aceita em garantia pelo preço de mercado vigorante na data da contratação do financiamento.

Em consequência, **RECOMENDA-SE** que o Banco do Brasil S.A., adote norma que possibilite que o algodão seja recebido em garantia, nos casos de financiamento para a sua compra, pelo preço vigente no mercado no momento da contratação do financiamento.

São essas, senhor presidente, as reivindicações dos industriais sergipanos que ora temos a honra de apresentar a Vossa Excelência, por ocasião de sua visita a Sergipe, Estado que deposita inteira confiança na atual administração do Banco do Brasil, estabelecimento que financia com invulgar desassombro o desenvolvimento brasileiro.

Aguardamos confiante que as medidas propostas pela presidência da Federação das Indústrias venham a ser adotadas pelo Banco em benefício imediato de um setor que não mede esforços para elevar sua modesta participação na formação da renda do Estado.

Aracaju, 06 de janeiro de 1977.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE.

ALBANO DO PRADO FRANCO
Presidente.

SERGIPE INDUSTRIAL S/A
CGC - 13.006.218/0001-03
-PAGAMENTO DE DIVIDENDO-

Aviso aos Acionistas

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir do dia 17 de janeiro corrente, nos horários de 8 às 12 horas e de 14 às 16 horas, diariamente, será efetuado o pagamento do Dividendo correspondente ao exercício encerrado a 30 de setembro de 1976, e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária de 16 de novembro de 1976 a razão de 5% (seis por cento) do Capital Social Integralizado.

A tributação do Imposto de Renda incidente sobre o Dividendo em apreço obedecerá os critérios estabelecidos em lei para Sociedades Anônimas de capi-

tal fechado, devendo os Senhores Acionistas, pessoas físicas que desejarem optar pelo desconto (25%) na fonte, fazer comunicação por escrito, nesse sentido, até o dia 15 do corrente, dirigida a esta Empresa.

Aracaju, 04 de Janeiro de 1977

Walter do Prado Franco Sobrinho
Diretor - Superintendente
Jackson de Oliveira Figueiredo
Diretor - Adjunto.

MISSA DE 7o. DIA

CONVITE

Fernando Mascarenhas de Britto, senhora e filhos, João Cândido Fernandes de Barros, Maria Helena Fernandes de Barros e filha, viúva José Carlos Krauss e filhos, ainda conternados com o desaparecimento de sua querida mãe, sogra avó e prima MARINA CURVELO FERNANDES DE BARROS, convidam os parentes e amigos para assistirem à Missa de 7o. dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 11 de janeiro, de 1977, na Igreja do Rosário, à Av. Pedro Calasans, às 19,30 horas.

Desde já agradecem a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

Aracaju, 11 de janeiro de 1977

À Sua Exa.
Dr. Ângelo Calmon de Sá

Digníssimo Diretor-Presidente do Banco do Brasil:
Agradecemos à sua digníssima pessoa pela visita que faz em nossa humilde capital Aracaju - Sergipe.
E aproveitando o a oportunidade agradecemos ao senhor gerente do Banco do Brasil, Sr. Wilson dos Santos Garcia, e toda a sua equipe, que se não fosse pelo empenho destes homens hoje a nossa firma Caramuru S/A não estaria funcionando, dando assim oportunidade de 180 famílias sobreviverem com melhores condições.

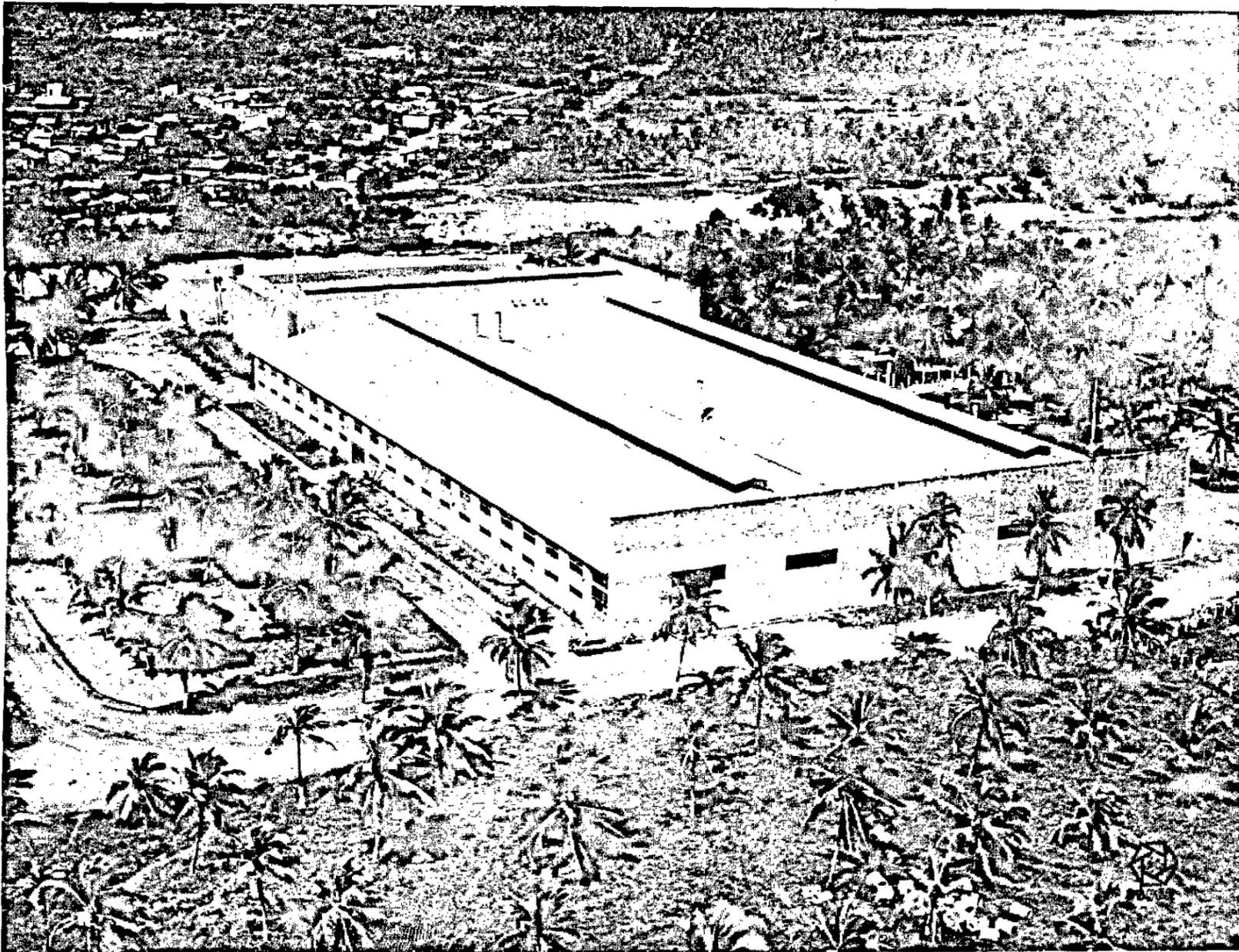
Sem mais para o momento, subscrevemo-nos
mui, Atenciosamente,

Francisco Luiz Regina.
Diretor-Presidente.



Escritório: Praça Carlos Gomes, 129 - Tel. 239-1497 - S. Paulo
Av. Liberdade, 108 - Tel. 36-3054 - S. Paulo
Fábrica: Quadra "D" - Superquadra "2"
Distrito Industrial de Aracaju - Fones 2227506 - 2227507 - 2227508 - 2227509 - 2228203
Aracaju - Sergipe

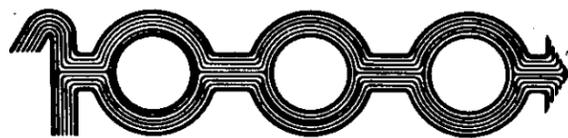
Mais uma industria em Sergipe



Com o apoio do Banco do Brasil a Cefâmica Santa Márcia, foi implantada. Já funcionando, a Samarsa é uma das mais modernas cerâmicas do país, produzindo ladrilhos de alta qualidade. Sergipe ganhou uma nova indústria que contribui agora para a dinamização da economia estadual.
O Banco do Brasil esteve sempre presente durante todo o processo de instalação da indústria, cumprindo assim efetivamente a sua tarefa voltada para o apoio à iniciativa privada e consequentemente para o alargamento das perspectivas de desenvolvimento do País.

HOMENAGEM E
RECONHECIMENTO

Banco do Brasil agência



Depois de inaugurar a milésima Agência do Banco do Brasil, o Presidente Ângelo Calmon de Sá vem a Sergipe, identificar-se com o nosso povo, dando assim uma prova incontestante de suas raízes, autenticamente nordestinas. Abordando com as classes produtoras os mais importantes assuntos de nossa economia, temos certeza que os setores primário, secundário e terciário receberão incentivos capazes de colocar Sergipe na rota do desenvolvimento.

Construtora Norberto Odebrecht

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS

Compartilhando do regozijo da comunidade aracajuana pelo privilégio de hospedar a Diretoria do BANCO DO BRASIL S/A, que aqui se reunirá hoje, as empresas do GRUPO CONSTÂNCIO VIEIRA apresentam a todos os ilustres visitantes a sua saudação de boas-vindas e aproveitam a oportunidade para parabenizá-los pelo extraordinário feito da inauguração da milésima agência, que sem dúvida marcará indelevelmente sua gestão.

Aracaju, 11 de janeiro de 1977



S/A Constâncio Vieira
Cotonificio Piauitinga S/A
MAISA - Maroim Industrial S/A
GUF1 - Grupo Unido de Fiação S/A

CIRESF - Cia. de Refrigerantes do São Francisco
REVAISA - Revendedores de Veículos Aracaju
Importadora S/A.
GCV Serviços, Transportes e Comércio Ltda.



Sr. Presidente do Banco do Brasil:
vivemos o dia de hoje para saudá-lo por
esta sua visita a Aracaju, de tão
significante importância

s/a manoel aguiar menezes
samam veiculos ltda.
samam diesel ltda.
manoel aguiar menezes ind.
e comercio ltda.

tv programa

Canal 8

TERÇA

- 11:00 — TV Educativa — Via Embratel — Cores
- 11:30 — Sessão da Manhã — Aventuras — Cores
- 12:00 — Charlie Chaplin
- 12:30 — Esporte Oito — Ao vivo — Cores
- 13:00 — Informação — Ao vivo — Cores
- 13:30 — Tele Ação — Roy Rogers
- 14:00 — Festival de Desenhos — H. Barbera — Grande Polegar — Cores
- 15:00 — Vespéral de Cinema — Longa Metragem —
- 17:00 — Daniel Boone — Cores
- 18:00 — Papai Coração — Via Embratel
- 18:50 — Super Mouse — Cores
- 19:00 — Tchan a Grande Sacada — Via Embratel —
- 19:30 — Camisa Oito — Ao vivo — Cores
- 19:35 — O Esporte com João Saldanha — Via Embratel — Cores.
- 19:37 — O Grande Jornal — Via Embratel — Cores.
- 20:00 — O Julgamento — Via Embratel — Cores.
- 20:55 — Switch — Cores
- 22:00 — Os Novos Centuriões — Cores
- 23:00 — Excepcionalmente — Sexto Sentido
- 00:00 — Encerramento

Canal 4

TERÇA

- 11:00 — Padrão Abertura
- 11:20 — TV Educativa
- 12:00 — Os 3 Patetas
- 12:30 — No Campo do 4
- 13:00 — Tele-Jornal "HOJE" — Via Embratel
- 13:30 — A Noviça Voadora
- 14:00 — Novela da Tarde
- 14:30 — Sessão da Tarde — Perdidos no Espaço
- 15:30 — Kiwi, a Escunha do Diabo
- 16:00 — Super Desenhos
- 16:30 — Sessão Faroeste
- 18:00 — A Escrava Isaura
- 18:45 — Tom e Jerry
- 19:00 — Estúpido Cupido
- 19:45 — Jornal Nacional
- 20:00 — Duas Vidas
- 21:00 — Globo Rêpórter
- 22:00 — O Bem Amado
- 22:30 — Arquivo Confidencial
- 23:30 — Sessão Coruja
- 01:30 — Encerramento

Emsetur firma convênio para a construção do Centro de Turismo

A Emsetur assinou convênio com a Secretaria do Planejamento da Presidência da República, no valor de Cr\$ 3 milhões, 940 mil, para a execução do projeto de implantação do Centro de Turismo do Estado, cujas obras preliminares já foram iniciadas.

O centro será dotado de restaurante típico, salão de

exposições, lojas de artesanato e departamento de informações turísticas, que trabalhará visando principalmente a divulgação do turismo sergipano. Para a implantação do Centro, o Governo Estadual participará com Cr\$ 618 mil e 800 e a sua entrada em funcionamento está prevista para o corrente ano.

Comportamento do Setor Terciário Nordestino em 1976

O crescimento do setor terciário (serviços) da economia regional foi considerado satisfatório pelos técnicos do BNB responsáveis pelo trabalho de análise das atividades econômicas do Nordeste no ano passado, que admitem uma taxa de expansão superior à obtida no ano anterior (6,4 por cento), apesar do desempenho pouco favorável do comércio exterior. Os demais segmentos que compõem o setor de estrutura bastante heterogênea registraram índices de expansão expressivos comparativamente a 1975.

Cabe destacar a excelente "performance" dos transportes ferroviário e aéreo e em segundo plano, o sistema bancário, o comércio interno e as atividades governamentais. As estimativas do ETENE revelam que o transporte ferroviário obteve um avanço de 33,5 por cento e o transporte aéreo de passageiros quase 24 por cento. As aplicações globais do sistema bancário experimentaram um crescimento real estimado em torno de 19 por cento, apresentando as finanças públicas e as atividades mercantis resultados também positivos.

AÇÚCAR PREJUDICOU

A retração de aproximadamente 38 por cento nas exportações nordestinas está associada, basicamente, à drástica queda registrada nas exportações de açúcar, estimada em torno de 80 por cento, tendo em conta a alta participação desse produto no total da pauta (48 por cento em 1975). Entre os demais produtos da pauta regional, apenas a castanha de caju deve ter apresentado um volume de vendas ligeiramente inferior obtido em 75. As vendas de cacau em amendoas e manteiga de cacau aumentaram, o mesmo ocorrendo com o sisal, óleo de mamona, fumo em folhas, lagosta e cera de carnaúba.

Quanto aos manufaturados, com base em dados parciais dos Estados de Pernambuco, Bahia e Ceará, técnicos do ETENE acreditam que as exportações tenham alcançado 165 milhões de dólares, representando queda em torno de

10 por cento em relação a 1975. O baixo desempenho do açúcar refinado e de álcool etílico, importantes itens da pauta; as restrições dos países desenvolvidos com relação à importação de uma série de produtos e o alto preço de matérias-primas, como o algodão, utilizadas por indústrias da região com vistas ao mercado externo, são alguns dos fatores que impediram um melhor desempenho do setor de manufaturados.

FINANÇAS PÚBLICAS

Com base em informações observadas até outubro, estimou-se que a arrecadação federal no Nordeste, em 76, tenha atingido Cr\$ 11,7 bilhões contra Cr\$ 6,3 bilhões, em 75. O IPI, o Imposto de Renda e o Imposto sobre Combustíveis e Lubrificantes carregaram para os cofres federais recursos nos montantes de Cr\$ 3,8 bilhões, Cr\$ 3,1 bilhões e Cr\$ 2,2 bilhões, respectivamente.

Com relação à receita tributária estadual do Nordeste, calculou-se um incremento real de cerca de 8,3 por cento acreditando-se que o nível deve ter alcançado cerca de Cr\$ 7 bilhões. A taxa real de crescimento da receita oriunda do ICM foi calculada em 8,9 por cento. Quanto aos recursos do Fundo de Participação transferidos aos Estados do Nordeste, dados disponíveis até setembro revelam que o seu volume atingiu Cr\$ 1.668 milhões.

No tocante ao movimento bancário, afirmam os técnicos do ETENE, que, preliminarmente, estima-se que o saldo dos empréstimos do sistema bancário regional tenha alcançado, ao final do ano passado, o total de Cr\$ 78,9 bilhões contra Cr\$ 46,8 bilhões registrado no exercício de 1975, ou seja, houve um aporte de recursos adicionais no montante de Cr\$ 32,1 bilhões, através do sistema bancário. Com base em dados observados até outubro estima-se que o valor global dos cheques compensados em 1976 tenha-se elevado a Cr\$ 608,9 bilhões, ultrapassando em 32,4 por cento, em termos reais, a cifra do ano anterior.



ARIOSVALDO FIGUEIREDO
Advogado

Edifício Cidade de Aracaju.

Sala 405 Tel: 22-8202

Nova Concessionária Chevrolet em Sergipe: Concorde Veículos



Foi apresentada a toda imprensa sergipana, na manhã de sábado passado, a nova concessionária Chevrolet para o Estado de Sergipe, a CONCORDE VEÍCULOS LTDA., pelos empresários Alberto Carvalho e Alvaro Prado. A Concorde fica localizada na BR-235, Km 4, próximo ao Frigorífico de Aracaju.

Na oportunidade, foram informadas as metas da nova concessionária e oferecido um coquetel à imprensa e amigos que se fizeram presentes.

A TNORTE — Transportadora Nordestina de Veículos Ltda., e que transporta de São Paulo até Belém, toda a linha Chevrolet, esteve representada pelo seu Diretor-Presidente

Dr. Mauricio Albuquerque, que estava em companhia do Advogado e Assessor Edmundo Lins da Cunha e do médico da TNORTE, Dr. Jaime Meira da Fonte.

A CONCORDE já está capacitada para entrega imediata dos caminhões Detroit Diesel e de toda a linha Chevrolet. Entre os planos da caçula das concessionárias, destaca-se transporte gratuito para os clientes, apagar o automóvel da residência do seu proprietário, e um Opala grátis, zero quilômetro, à disposição de quem vai casar, bastando somente entrar em entendimentos com a CONCORDE VEÍCULOS, pelo telefone: 222-5382.

Conai/IPL elaboram projeto turístico para Aracaju



O grupo empresarial Irmãos Curvello S.A., acreditando na expansão do turismo interno no Brasil, acaba de contratar o Conai S.A. e sua associada IPL — Engenharia e Projetos, para elaborar os estudos de viabilidade econômica e projetos técnicos de engenharia, arquitetura e urbanismo, para um grande empreendimento composto de um hotel de alto padrão com um centro comunitário anexo, dotado de auditório, centro de convenções, restaurante e praça de esportes, a ser construído na entrada de Aracaju, às margens da BR-101. Na parte, aspecto da reunião onde se discutiram detalhes dos projetos, já em fase adiantada, vendo-se ao centro o sr. Washington Miazato, diretor executivo de Irmãos Curvello S.A., ladeado pelo arquiteto Wilton Franklin, da IPL de Belo Horizonte e o economista Saulo Xavier de Lima, do Conai S.A., do Recife.

Bolão Fiscal: saíram primeiros prêmios



Dona Alzira: a satisfação pela sorte.

D. Alzira Rodrigues Porto, residente à rua Dom Bosco, 111, em nossa capital, foi a ganhadora do primeiro prêmio do sorteio do último sábado de manhã no Bolão Fiscal. Por singular coincidência, dos cinco sorteados ela era a única a se encontrar no auditório do Conservatório de Música, onde se realizou o sorteio e foi bastante aplaudida pelo público enorme que lotou as dependências do Auditório Vila Lobos.

O prêmio — um carro Chevette — só lhe será entregue oportunamente, ainda esta semana, conforme explicou o Secretário da Fazenda, Sr. Enivaldo Araújo, dizendo que o regulamento do Bolão Fiscal estabelece um prazo de 72 horas, no mínimo, para recebimento de queixas e reclamações contra o resultado. Findo o prazo, marcar-se-á a data para entrega do prêmio.

OS SORTEADOS

Como já é do conhecimento de todos, 65 mil envelopes concorreram ao Bolão Fiscal, com sorteio pela extração da Loteria Federal de 29 de dezembro. Todos os acertadores da dezena — no caso, 55 — receberam novos números — de 1 a 650 — e foram a novo sorteio.

Este sorteio foi realizado sábado pela manhã no Conservatório de Música. Uma comissão especial, tendo à frente o sr. João de Oliveira Lima, presidente do Clube de Diretores Lojistas, comandou o sorteio. O primeiro sorteio foi o número 086, cujo envelope correspondia ao sr. José da Silva, residente à rua Rio Grande do Norte, 179. O segundo sorteio foi o número 061, cujo envelope pertencia ao sr. Antonio Pais de Araújo, residente à rua de Estância, 551. O terceiro número — 092 — coube a d. Ruth Rosa Cardoso, residente à rua Minervino Souza Fontes, 625. O quarto sorteio foi o número 466, d. Maria das Graças A. Lima, residente à Av. Desembargador Humberto de Lima Sobral 65, na cidade de Nossa Senhora das Dores. Finalmente, o último número 577, era o do envelope de D. Alzira Rodrigues Porto, residente à rua Dom Bosco, 111. Era a única a se encontrar presente no Auditório e já então foi aplaudida.

ABERTURA

Procedeu-se então, a abertura dos envelopes já que a classificação ficaria com os que apresentassem maior nota fiscal. Assim o sr. José Silva tinha 109,73 cruzeiros de Nota Fiscal em seu envelope. O segundo sorteado Sr. Antonio Pais Araújo tinha 248,00 (comprou cervejas na Distribuidora Silvestre). O terceiro, d. Ruth, tinha 104,95 cruzeiros. O quarto tinha 116,80 de notas fiscais, mas foi desclassificado porque a nota fiscal era de agosto último e só estavam valendo as notas fiscais emitidas a partir de 14 de outubro último. O prêmio que lhe caberia ficou acumulado para o próximo sorteio. Finalmente, o envelope de D. Alzira tinha 260 cruzeiros de notas fiscais — compras adquiridas no Gigantão das Malhas e na Casa Renner. D. Alzira foi então proclamada a vencedora.

EMOCIONADA

Bastante emocionada, D. Alzira foi convidada pelos fotógrafos a posar ao lado do Secretário da Fazenda, Sr. Enivaldo Araújo, e confessou-se bastante alegre por ganhar o veículo.



Representantes da imprensa e do comércio fizeram parte da comissão apuradora.



A conferência dos talões e do sorteio foi realizada por uma comissão.



Enivaldo Araújo, Secretário da Fazenda, disse que estava satisfeito com os resultados do Bolão.

CAMPEONATO COMEÇA DOMINGO

O Torneio "Estado de Sergipe", tido como o primeiro turno do Campeonato Sergipano de Futebol correspondente à temporada de 1977, começa no próximo domingo, com a presença dos conhecidos 12 clubes. Muito se falou em torno da criação da Lei do Acesso, quando fosse oficializada a Federação Sergipana de Futebol. Ela chegou, mas sem trazer o que foi anunciado pelos responsáveis pelo movimento, não se concretizando a fusão tão anunciada nas cidades de Estância e Propriá.

Os chamados "pequenos" continuarão adotando a tão conhecida política. Nada fizeram para motivar o torcedor, desde quando, nenhum deles, até o momento conseguiu reforços. Demonstram que continuarão sendo "os vagões vazios, carregados pelas locomotivas" que são sem dúvida alguma aqueles integrantes do grupo dos "grandes".

O Sergipe, às vésperas de iniciar a "guerra" dos dois pontos despertou, com seu presidente viajando neste início de semana para o sul do país, em busca de reforços. O Cotinguiba fez algumas boas aquisições e providenciou outras, com o Confiança, campeão do ano passado mantendo o time que tão bem se comportou no Campeonato Brasileiro e fazendo outras contratações. O Vasco também adota a política de contratação, nada se sabendo em torno de Itabaiana e Lagarto, os dois "grandes" do futebol interiorano.

A verdade é que o campeonato começa neste domingo, e apesar da maioria das equipes não arrumar suas casas, espera-se que o torcedor sergipano saiba prestigiá-lo. A partir de domingo, quando o certame começa, espera-se a presença dos torcedores, não apenas no "Batistinha", mas em todos os estádios sergipanos.



1a. RODADA

A 1a. rodada do Torneio "Estado de Sergipe", marcada para domingo, é formada pelo seguintes jogos:

Cotinguiba	x	Santa Cruz	-	Batistão
Sergipe	x	Olimpico	-	Batistão
Itabaiana	x	CSM	-	Itabaiana
Lagarto	x	Propriá	-	Lagarto
Estanciano	x	Vasco	-	Estancia
América	x	Confiança	-	Propriá.

Curt Vieira diz: não sou candidato

O advogado Curt Vieira que viaja na manhã de hoje para o Rio de Janeiro, reafirmou às 14 horas e 20 minutos de ontem, que não será candidato à presidência da Federação Sergipana de Futebol nas eleições programadas para o próximo dia 17.

"Nesse momento, o meu relógio marca 14 horas e 20 minutos e até agora não mudei minha atitude. Continuo sem ser candidato à presidência da FSF", afirmou.

Américo Alves o candidato do grupo conservador e também de Rubem Moreira, continua dizendo que "não sou candidato, pelo motivo de não ter tempo suficiente para desempenhar a função". Teve oportunidade de esclarecer que no último domingo conversou com Curt Vieira, "com ele aceitando ser candidato à presidência da Federação".

O ex-presidente Américo Alves nos assegurava que no contato com Curt Vieira, este resolvia aceitar o lançamento do seu nome para a sucessão de José Carlos de Oliveira Filho.

Curt Vieira na última semana anunciava desinteresse pelo convite, confirmava o encontro, mas voltava a afirmar não ser candidato. O ex-assessor jurídico da FSD informou na manhã de ontem

aos seus amigos que viaja hoje para o sul, indo deixar uma carta para Américo Alves dizendo não aceitar o convite.

Por sua vez, o vice-presidente da CBD, Rubem Moreira, tem vivo interesse na volta de Américo, dizendo:

"No caso do José Carlos não ser candidato, sou favorável à volta de Américo Alves. Ele tem capacidade para recuperar o prestígio do futebol sergipano, bastante abalado nestes últimos dias, e ele não pode continuar como está".

Rubem Moreira que é contra as indicações de Curt Vieira e Manoel Cardoso afirmou.

"Aqui do Recife e através do JORNAL DA CIDADE, concito os clubes sergipanos a votarem em Américo Alves. Ele tem capacidade administrativa, e sua volta, tenho certeza: é benéfica para todos.

O conhecido desportista deu demonstração de que Américo Alves, dado o prestígio que possui nos altos escalões da CBD deve fazer mais um sacrifício e voltar a dirigir os destinos do futebol sergipano. Rubem Moreira ainda esta semana vai manter um contato com Américo Alves, exigindo sua candidatura na sucessão de José Carlos de Oliveira Filho.

MICA E PIRANHA NO COTINGUIBA

O atacante Mica, artilheiro do campeonato passado, vestindo a camisa 9 do Confiança, tem seu ingresso praticamente assegurado no Cotinguiba. Seu ingresso no vice-campeão do Estado depende de uma resposta que espera do Atlético de Alagoinhas. Outro ex-proletário que interessa ao "tubarão da praia" é o atacante Piranha, ele que já manteve os primeiros entendimentos com o conselheiro Orlando Rezende.

Mica que é do no do seu passe para firmar contrato com o Cotinguiba pediu luvas de Cr\$ 5 mil e salário de Cr\$ 3 mil mensais. Teve a contra-proposta de Cr\$ 5 mil de luvas e salário de Cr\$ 2 mil e 500 cruzeiros. O acerto final depende de uma resposta do Atlético, a quem o ex-jogador do Confiança solicitou luvas de Cr\$ 10 mil e salário de Cr\$ 4 mil, tendo a contra-proposta de Cr\$ 8 mil e Cr\$ 3 mil, respectivamente de luvas e salário.

Mário Jorge, Zeca, e Paulo Nery foram as primeiras contrata-

ções feitas pelo time de Cássio Barreto. No dia de hoje poderão ficar concretizadas as aquisições de Raimundo, Mica, Piranha e Ernani. As providências são tomadas no sentido de conquistar o campeonato deste ano.

A apresentação dos jogadores do Cotinguiba aconteceu na manhã de ontem, com o técnico Mittermaia Chagas orientando uma física na praia de Atalaia. A programação vai ter continuidade esta manhã, com "o tubarão da praia", preparando o time que estréia domingo no Torneio "Estado de Sergipe", tendo como adversário o Santa Cruz.

O Conselho Deliberativo do clube azulino às 20 horas de hoje referenda o nome de Cássio Barreto para a presidência administrativa para o biênio 77/78. Sua principal meta é a construção de uma praia de campo, piscina olímpica e a recuperação do palacete azulino da Av. Augusto Maynard.

Neves foi buscar reforços no Rio

O presidente Roberto Neves, do Sergipe, viajou na tarde do último domingo para o Rio de Janeiro, a fim de conseguir seis reforços junto ao América. Junto ao clube de Campos Sales o dirigente do "mais querido" do Estado vai conseguir um supervisor, com estas atrações podendo chegar neste final de semana.

O Sergipe que estréia no próximo domingo no Torneio "Estado de Sergipe" não tem um time completo, forçando ao técnico Geraldo de Oliveira utilizar naquela oportunidade completar a equipe com alguns juvenis. Os jogadores profissionais existentes no time rubro são os seguintes: Marcelo, Cabral, Camilo, Romualdo, Rubens, Edson, Luis Carlos, Carlinhos e Antonio Carlos. Por toda esta semana o atacante Perivaldo que pertenceu ao Confiança tem situação regularizada junto a FSF.

Roberto Neves que viajou anteontem para o sul do país, levou

Confiança disputa Copa Brasil 77

RIO - A Federação Brasileira de Desportos já decidiu que a Copa Brasil de 77 terá a presença de 60 clubes. No entanto, alguns nomes ainda estão em estudos por parte desta mentora, que nos seus critérios de avaliação levará em conta a condição socio-econômica da cidade e origem do clube além do time de futebol propriamente dito. Uma coisa é certa: todos os campeões estaduais de 76 tomarão parte na competição.

São estes os campeões estaduais de 76, todos com presença

garantida, no Campeonato Brasileiro desta temporada: C.R. Brasil (Alagoas); Nacional (Amazonas); Bahia (Bahia); Brasília (Brasília); Ceará Sporting (Ceará); Vitória (Espírito Santo); Goiás (Goiás); Sampaio Correia (Maranhão); Operário de Campo Grande (Mato Grosso); Botafogo (Paraíba); Santa Cruz (Pernambuco); Flamengo (Piauí); ABC (Rio Grande do Norte); Internacional (Porto Alegre); Fluminense (Rio de Janeiro); Joinville (Santa Catarina); Palmeiras (São Paulo) e Confiança (Sergipe).

Aylton Rocha será auxiliar-técnico

Durante a disputa do primeiro turno do campeonato sergipano, denominado Torneio "Estado de Sergipe", o Confiança será dirigido tecnicamente por Aylton Rocha. O presidente Rubens Chaves deixou para a responsabilidade do próximo presidente administrativo a contratação do futuro treinador.

O professor Joubert Uchoa é agora o nome cotado para concorrer ao cargo de presidente, como representante da oposição. O médico Marcos Prado Dias ou o economista João Bosco são nomes cotados para concorrer pela situação.

CONTRATAÇÕES

Aylton Rocha, cujo trabalho vem agradando ao presidente Rubens Chaves, na manhã de hoje assina contrato para desempenhar as funções de auxiliar técnico do campeão sergipano. O ex-jogador do Sergipe fica ainda com a responsabilidade de dirigir o time juvenil e ser administrador da "Casa do Atleta".

Parece difícil a renovação do contrato do goleiro Zé Luis. Dentre suas exigências quer como luvas um sítio na cidade de Itabaiana. O meio campista Samuca que pode ser permutado com o atacante Hélio, do CSA, tem um contato no dia de hoje com o presidente Rubens Chaves, discutindo a renovação do contrato.

O Confiança tem amistoso amanhã, à noite, no "Rei Pelé", em Maceió, contra o CSA. O clube sergipano vai nesta oportunidade pagar o empréstimo de Hélio, atacante que defendeu o campeão sergipano durante o último Campeonato Brasileiro.

APRESENTAÇÃO

Com o meio campista Sidney sendo a principal novidade, os jogadores do Confiança, após o período de férias se apresentaram na manhã de ontem, no Estádio "Sabino Ribeiro". Estiveram ausentes da apresentação os atletas Luis Carlos, Joãozinho e Marci-lio, todos liberados pelo departamento técnico. O presidente Rubens Chaves foi apresentar os votos de boas vindas aos jogadores.

Os proletários voltaram à tarde ao campo do bairro Industrial para um bate bola. Os jogadores do campeão sergipano retornam esta manhã ao Proletário para uma física e novamente à tarde quando será realizado o coletivo apronto visando o jogo contra o CSA.

Pedrinho reforça Vasco este ano

Pedrinho, lateral esquerdo egresso do Galicia, da Bahia, é a principal novidade do individual que o professor Dinaldo Cruz orienta esta manhã no campo da Administração do Porto de Aracaju. Por outro lado o vice-presidente Alceuá Gonçalves toma todas as providências a fim de regularizá-lo para domingo, quando o grêmio da Cruz de Malta estréia no Torneio "Estado de Sergipe" enfrentando o Estanciano.

Florisvaldo, um dos reforços conquistados pelo Vasco visando reforçar seu time para o campeonato deste ano se apresentou na manhã de ontem conforme estava previsto. Ademir que ainda não retornou do sul do país, é esperado por toda esta semana, devendo se constituir no próximo reforço do alvinegro da entrada do bairro Industrial.

Apesar do sigilo que vem sendo feito pela diretoria do Vasco mais dois reforços são pretendidos para melhorar a equipe no campeonato deste ano. As contratações deverão ser feitas nos próximos dias com os nomes não sendo revelados parque, segundo Alceuá Gonçalves, "o segredo é a alma do negócio".